

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA UEMG CLÁUDIO

Produção:

Frederico Alves Lopes

Wilson Machado Enes

Júlio César Amorim Castro

Camila Canto Garcia Netto

Maria Augusta de Assis Vieira

Yuri Henrique Cota de Paulo

Alessandro Andrade de Assis Oliveira

Cláudio/MG

Junho de 2022

SUMÁRIO
I. DADOS DA INSTITUIÇÃO
1.1 Caracterização de IES
1.2 Unidade Acadêmica de Cláudio
II. A CPA (Comissão Própria de Avaliação) UEMG
2.1 Composição da CPA UEMG
2.2 A Composição da CPA Cláudio
2.3 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional
III. O Processo de Autoavaliação da Universidade do Estado de Minas Gerais
3.1 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG
3.2 Justificativa e Concepção
3.3 Objetivos Específicos da Autoavaliação Institucional
3.4 Fundamentação Legal
3.3 A CPA no contexto atual da UEMG
IV. Avaliação 2020/2021
4.1 Objetivo Geral
4.2 Objetivos Específicos
4.3 Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional
4.4 Desenvolvimento da avaliação na Unidade
4.5 Planejamento Estratégico de Autoavaliação
V. RELATÓRIO GERAL Estudantes CPA UEMG CLÁUDIO 2020-2021
VI. RELATÓRIO GERAL PROFESSORES CPA UEMG CLÁUDIO 2020-2021
VII. RELATÓRIO GERAL FUNCIONÁRIOS CPA UEMG CLÁUDIO 2020-2021
VIII. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
8.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional
8.1.1 Evolução Institucional a partir de Planejamento e Avaliação Institucional
8.1.2 Processo de autoavaliação institucional
8.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica
8.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados
8.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação
IX. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES
X. PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

IDADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Caracterização de IES

Estabelecimento de Ensino: Universidade do Estado de Minas Gerais

Unidade: Cláudio

Esfera administrativa: Estadual

Início de funcionamento: 2001

Renovação de Reconhecimento: Decreto Estadual NE nº 72 de 31/03/2015

Município de implantação: Cláudio/MG

Endereço: Rodovia MG 260 Km 33 Cachoeirinha Cláudio/MG CEP: 35530-000

Telefone(s): (37) 3381-3926 / (37) 3381-3857

e-mail: diretoria.claudio@uemg.br

A Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG representa, hoje, uma alternativa concreta e rica de aproximação do Estado mineiro com suas regiões, por acolher e apoiar a população de Minas onde vivem e produzem. Por sua vocação, tem sido agente do setor público junto às comunidades, colaborando na solução de seus problemas, através do ensino, da pesquisa e da extensão e na formatação e implementação de seus projetos de desenvolvimento. Para se firmar no contexto do Ensino Superior no Estado e buscando estar presente em suas mais distintas regiões, a UEMG adota um modelo multicampi, se constituindo não apenas como uma alternativa aos modelos convencionais de instituição de ensino, mas também de forma política no desenvolvimento regional. Assim, a Universidade apresenta uma configuração ao mesmo tempo, universal e regional. Deste modo, ela se diferencia das demais pelo seu compromisso com o Estado de Minas Gerais e com as regiões nas quais se insere. Compromisso este apresentado em um breve histórico da formação de suas Unidades acadêmicas.

A UEMG foi criada em 1989, mediante determinação expressa no Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT da Constituição do Estado de Minas Gerais e a sua estrutura foi regulamentada pela Lei nº 11.539, de 22 de julho de 1994. O Campus de Belo Horizonte teve sua estrutura definida pela mesma Lei, que autorizou a incorporação à UEMG da Fundação Mineira de Arte Aleijadinho – FUMA,

hoje transformada em duas escolas: Música e Design; a Fundação Escola Guignard; o curso de Pedagogia do Instituto de Educação, transformado na Faculdade de Educação de Belo Horizonte, e o Serviço de Orientação e Seleção Profissional – SOSP, hoje convertida em Centro de Psicologia Aplicada – CENPA. Compõe o Campus Belo Horizonte ainda, a Faculdade de Políticas Públicas e Negócios Tancredo Neves, criada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 78, de 10 de setembro de 2005, com vistas a contribuir para a consolidação da missão institucional da UEMG relativa ao desenvolvimento de projetos de expansão e diversificação dos cursos oferecidos e, para a ampliação do acesso ao ensino superior no Estado.

No interior, a UEMG realizou, em convênio com prefeituras municipais, a instalação do curso de Pedagogia fora de sede em Poços de Caldas e das Unidades Acadêmicas em Barbacena, Frutal, João Monlevade, Leopoldina e Ubá com a oferta de cursos que buscam contribuir para a formação de profissionais e para a produção e difusão de conhecimentos, que reflitam os problemas, potencialidades e peculiaridades de diferentes regiões do Estado, com vistas à integração e ao desenvolvimento regional.

Mais recentemente, por meio da Lei nº 20.807, de 26 de julho de 2013, foi prevista a estadualização das fundações educacionais de ensino superior associadas à UEMG, de que trata o inciso I do § 2º do art. 129 do ADCT, a saber: Fundação Educacional de Carangola; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, de Diamantina; Fundação de Ensino Superior de Passos; Fundação Educacional de Ituiutaba; Fundação Cultural Campanha da Princesa, de Campanha e Fundação Educacional de Divinópolis; bem como os cursos de ensino superior mantidos pela Fundação Helena Antipoff, de Ibitiré, estruturada nos termos do art. 100 da Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011, cujos processos de estadualização foi encerrado em novembro de 2014.

Com as últimas absorções efetivadas, a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG assumiu a posição de terceira maior universidade pública do Estado, com mais de 18 mil estudantes, mais de 100 cursos de graduação e presença em 16 municípios de Minas Gerais, contando ainda com polos de ensino a distância em 13 cidades mineiras.

1.2 Unidade Acadêmica de Cláudio

A Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, criada pelo Art. 81 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Mineira de 1989, é uma autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, com sede e foro em Belo

Horizonte, patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, incluída a gestão financeira e patrimonial. O parágrafo primeiro do Art. 82, do Ato acima citado, proporcionou às fundações educacionais de ensino superior instituídas pelo Estado ou com sua colaboração, optar por serem absorvidas como unidades da UEMG.

Em 1989, a Fundação Educacional de Divinópolis – FUNEDI, criada pelo poder público estadual em 1965, optou por pertencer à Universidade e constituiu-se, por força do decreto governamental 40.359 de 28/04/99, que trata do credenciamento da Universidade, como Campus Fundacional agregado à UEMG, passando à condição de associada, a partir de 2005, nos termos do art. 129 do referido Ato. Em 27 de julho de 2013 foi assinada a Lei nº 20.807, que dispôs sobre os procedimentos para que a absorção das fundações educacionais de ensino superior associadas à Universidade do Estado de Minas Gerais se efetivasse. Em 3 de abril de 2014 foi assinado o Decreto nº 46.477, de 3 de abril de 2014, que regulamentou a absorção da Fundação Educacional de Divinópolis a partir de 03 de setembro de 2014. Assim, a partir desta data, as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Fundação Educacional de Divinópolis foram transferidas à Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, garantindo aos alunos da graduação o ensino público e gratuito. A Fundação Educacional de Divinópolis - FUNEDI, localizada na Avenida Paraná, nº 3001, bairro Jardim Belvedere II, CEP 35.501-170, em Divinópolis/MG, foi criada pelo Governo do Estado de Minas Gerais através da Lei nº 3.503 de 04.11.1965 sob a denominação de Fundação Faculdade de Filosofia e Letras de Divinópolis – FAFID e em 1977, passou a denominar Fundação Educacional de Divinópolis – FUNEDI.

A FUNEDI, enquanto mantenedora de instituições de ensino superior, teve por objetivo principal, desde o início de seu funcionamento, manter e desenvolver, de conformidade com a legislação federal e estadual pertinente, estabelecimento integrado de ensino e pesquisa, de nível superior, destinado a proporcionar, a esse nível, formação acadêmica e profissional. Em relação às instituições de ensino superior que eram mantidas pela FUNEDI, o Instituto de Ensino Superior e Pesquisa – INESP – é a mais antiga, e sua história confunde-se com a da própria Fundação. Sua origem remonta a 1964 sob o nome de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Divinópolis - FAFID, cujas atividades letivas tiveram início no primeiro semestre de 1965, com os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Letras e Pedagogia. Em 1973, a FAFID, reestruturada, passou a denominar-se

Instituto de Ensino Superior e Pesquisa – INESP. A partir de 2001, a criação do Instituto Superior de Educação de Divinópolis – ISED – determinou uma profunda mudança na estrutura do INESP, que transferiu à unidade recém-criada a responsabilidade pelos cursos de licenciatura, ficando com os cursos de bacharelado. Além do ISED, outras instituições de ensino superior foram criadas e mantidas pela FUNEDI: a Faculdade de Ciências Gerenciais – FACIG e o Instituto Superior de Educação de Cláudio – ISEC, no município de Cláudio/MG; o Instituto Superior de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas de Abaeté – ISAB e o Instituto Superior de Educação do Alto São Francisco – ISAF (extinto), no município de Abaeté/MG e o Instituto Superior de Ciências Agrárias – ISAP (extinto), no município de Pitangui/MG.

A criação e manutenção pela FUNEDI, de instituições de ensino superior em várias cidades de Minas Gerais, sempre teve como princípio norteador a proposta inicial da Universidade do Estado de Minas Gerais, mesmo antes de sua absorção, que é o princípio *multicampi*, que permite a cada uma das várias unidades localizadas em diversas regiões do Estado exercer sua vocação própria, contribuindo para o desenvolvimento das localidades sob sua área de influência.

A FUNEDI sempre foi considerada uma referência no Centro-Oeste Mineiro devido ao seu envolvimento com as questões sociais e ambientais, através do ensino, com os cursos de graduação, pós-graduação “lato sensu” e Mestrado Profissional em Desenvolvimento Social, recomendado pela CAPES, e pela sua participação em diversos projetos de pesquisa e extensão junto à comunidade de Cláudio, Divinópolis e nos municípios circunvizinhos, que ganham mais força com a sua absorção pela Universidade do Estado de Minas Gerais, garantindo assim a manutenção do seu princípio de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Unidade Acadêmica de Cláudio tem sua história vinculada à da Faculdade de Ciências Gerenciais– FACIG, que foi criada no município de Cláudio pela FUNEDI em 2001 e mantida por ela até a absorção pela UEMG em 2014. Com a absorção, a Unidade Acadêmica de Cláudio passou a oferecer quatro cursos de graduação presencial, sendo os bacharelados: os cursos de Administração, Serviço Social e Ciências Contábeis; e licenciatura em Pedagogia. Contudo, a Unidade de Cláudio só foi regularizada em 25/09/2020 com a Publicação do DECRETO Nº 48.046, DE 25 DE SETEMBRO DE 2020 que estabeleceu as finalidades, competências e descrições das unidades administrativas da Universidade do Estado de Minas Gerais, criando oficialmente e de

forma autônoma - desvinculada da Unidade de Divinópolis - a Unidade de Cláudio. A Unidade busca ampliar em um futuro breve mais cursos de graduação, e, inclusive, cursos de pós-graduação.

II A CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO) UEMG

2.1 A Composição da CPA

A UEMG tem uma comissão própria de avaliação central, a CPA UEMG, e uma CPA em cada uma das suas 20 (vinte) Unidades Acadêmicas. A CPA UEMG Central é composta por representantes do corpo docente, discente, servidores técnico-administrativo e representante da Sociedade Civil Organizada:

	Titular	Suplente
Representantes docentes	Gustavo Rodrigues Cunha (Presidência)	Joana Beatriz Barros Pereira
	Liliana Borges (Vice-Presidência)	Carlos Alberto Casalinho
	Andréa Silva Gino	Luciana Zenha Cordeiro
	Weslei Clem de Menezes	José Rocha Andrade
	Hipólito Ferreira Paulino Neto	Itamar Teodoro de Faria

Representantes técnico-administrativos das Pró-Reitorias Acadêmicas	Priscila Rezende Moreira
	Virgínia Coeli Bueno de Queiroz
	Janayna Alves Brejo

Representante técnico-administrativo em exercício na Gerência de Informática	Vinícius Pereira Gonçalves
---	----------------------------

Representantes discentes	Em processo de substituição
	Em processo de substituição

Representante da Sociedade Civil Organizada	Thaís Cláudia D' Afonseca da Silva
--	------------------------------------

2.2 A Composição da CPA Cláudio

A Comissão Própria de Avaliação da UEMG Unidade Cláudio é composta por representantes docentes, discentes, técnicos e sociedade civil. O mandato da atual CPA Cláudio vai até 06 de agosto de 2023. A atual composição da CPA foi instituída pelo ato 20/2022, após indicação do Conselho Departamental da Unidade.

	Titular
Representantes Docentes	Frederico Alves Lopes (Presidência)
	Wilson Machado Enes
	Júlio César Amorim Castro
	José Vitor Lemes Gomes
Representantes Técnico-administrativos	Camila Canto Garcia Netto
	Maria Augusta de Assis Vieira
Representantes Discentes	Yuri Henrique Cota de Paulo
	Alessandro Andrade de Assis Oliveira
Representante Sociedade Civil Organizada	André Magalhães Amorim
	Talita Graziela da Silva

2.3 Princípios Fundamentais da autoavaliação institucional

Os princípios norteadores da autoavaliação consistem em:

- ✓ Ética;
- ✓ Transparência;
- ✓ Respeito à diversidade e valorização do ser humano;
- ✓ Sigilo com informações individuais;
- ✓ Gestão compartilhada com todas as representações da comunidade acadêmica, corpo discente, corpo docente e servidores técnico- administrativos, além da participação com a sociedade civil;
- ✓ Utilização integrada de métodos qualitativos e quantitativos;
- ✓ Cultura de avaliação baseada em desenvolvimento e aprimoramento das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão; e
- ✓ Interação com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

III. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

3.1 Histórico da Avaliação Institucional da UEMG

O processo de avaliação da UEMG é desenvolvido em duas grandes frentes. Em uma delas, a avaliação institucional é realizada com base nos eixos e dimensões de análise ordinários previstos nos normativos. Em 2014-2015 desenvolveu-se a avaliação institucional com a coleta de dados por meio de claves em cada uma das unidades, sendo todo o processo de avaliação realizado pela CPA UEMG.

Destaca-se que 2014 até a presente data, a UEMG absorveu um número substancial de instituições de ensino do interior do Estado de Minas Gerais, as quais apresentavam estrutura organizacional diferentes das que já constituíam a Universidade. Tal diversidade condicionou, de forma expressiva, o desenvolvimento da avaliação institucional em uma abordagem qualitativa, dada a inadequação de aplicar-se um questionário único de matriz quantitativa em todas as unidades.

Dessa forma, durante o período de reorganização e reestruturação, a avaliação foi desenvolvida em cada unidade por meio da atuação dos órgãos colegiados como Coordenação de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante do Curso na revisão de projetos pedagógicos de curso, avaliação das dinâmicas de ensino e aprendizagem, revisão das ementas das matrizes curriculares, entre outros procedimentos específicos de cada curso; Chefias de Departamento e Câmara Departamental na discussão das disciplinas, ementas e metodologias de ensino e aprendizado; Assembleia de Professores nas discussões periódicos sobre assuntos comuns a todo a comunidade acadêmica; e Conselho Departamental, órgão máximo da Unidade Acadêmica, supervisor de todas as matérias de interesse de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em adição, destaca-se a realização da avaliação de desempenho qualitativa e quantitativa do SISAD (Sistema de Avaliação de Desempenho) por meio do qual realiza-se a avaliação de docentes e servidores técnico-administrativos. Via de regra, o desempenho de cada servidor é avaliado por meio de instrumento qualitativo semestral e no fim do período por meio de um instrumento quantitativo. Cada unidade designa uma comissão de avaliação, a qual geralmente é composta pelas Chefias de Departamento.

Oportunamente, em dezembro de 2018, decidiu-se por substituir o funcionamento por meio de claves pela adoção de CPAs por unidade, o que permitiu trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum para todas as Unidades

(Avaliação Institucional) e, também, com um instrumento adicional específico para cada Unidade (Avaliação por Unidade), a qual constitui a seguinte frente de avaliação.

Dessa forma, o conjunto de avaliação de itens comuns para todas as unidades foi revisto, cabendo a CPA de cada Unidade desenvolver um instrumento de avaliação específico direcionado a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, coube a CPA UEMG acompanhar e prover o processo de avaliação das Unidades Acadêmicas.

Ao trabalharmos com este direcionamento, evitou-se as disfunções geradas pela tentativa de enquadrar as diversidades de todas as Unidades em apenas uma realidade, o que subnutriria as particularidades da UEMG e comprometeria o atendimento das necessidades das próprias Unidades.

Por fim, a partir de 2020, foi possível retomar o instrumento de avaliação institucional quantitativo e manter a avaliação qualitativa supracitada, aproximando o processo de avaliação da Universidade do ordinário.

3.2 Justificativa e Concepção

Enquanto a maioria das pessoas percebem a função da Comissão Própria de Avaliação como uma obrigação institucional, a CPA UEMG vê a atuação do órgão colegiado como um mecanismo de direcionamento do desenvolvimento institucional, como uma oportunidade de aprimorar nossos processos e prestação de serviços à comunidade.

Nesta perspectiva, a CPA precisa ir “além daquilo que é imposto”, daquilo que as normas exigem, devendo levar em consideração as especificidades das Unidades e a necessidade de superar os eixos impostos pela avaliação normativa, levando-nos a extrapolar a ideia simplista de mero mecanismo de controle e fiscalização. Dessa forma, a CPA UEMG considera o processo de avaliação como uma oportunidade de prover a gestão com informações com o potencial de aprimorar suas dinâmicas e contribuir para o desenvolvimento das Unidades e da instituição de forma integrada.

Em suma, manifesta-se como objetivo geral da CPA UEMG a prestação de informações relevantes para a gestão superior de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional, o que torna a prestação de contas normativa apenas um dos objetivos específicos do órgão.

Dentro dessa visão, expressa-se a desconsideração plena do viés de punição tantas vezes associado ao processo de avaliação normativo, tendo por objetivo principal o desenvolvimento integrado e sustentável da nossa Universidade.

3.3 Objetivos Específicos da Autoavaliação Institucional

- ✓ Prover a gestão superior com dados e informações pertinentes;
- ✓ Identificar e propor soluções para disfunções e inconsistências observadas no processo de avaliação;
- ✓ Desenvolver competências e aprimorar o desempenho do corpo docente e servidores técnico-administrativos;
- ✓ Prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade como um todo; e
- ✓ Atender as exigências das instituições normativas no que tange a autoavaliação;

3.4 Fundamentação Legal

O Regimento Interno da UEMG estabelece a Comissão Própria de Avaliação da Universidade:

“TÍTULO VI

Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 157. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída no âmbito da Universidade, tem as atribuições de coordenação, sistematização e prestação das informações referentes aos processos de Autoavaliação Institucional, sendo sua atuação permanente e autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos Colegiados existentes na Instituição.

Parágrafo único. A CPA vincula-se diretamente à Reitoria. Art. 158. A CPA será composta de:

I – representantes dos docentes em exercício na Universidade; II – representantes dos servidores técnico-administrativos;

III – representantes dos discentes;

IV representante da sociedade civil organizada.

§ 1º A composição e forma de indicação dos representantes de que trata este artigo será estabelecida em resolução específica.

§ 2º É vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos representados.

Art. 159. O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

§ 1º O disposto no caput não se aplica aos representantes discentes, que terão mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 2º A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.”

Oportunamente, criou-se a Comissão Própria de Avaliação-CPA por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 319 de 2015, resolução esta que estabeleceu

as atribuições e condições de funcionamento do órgão:

“Art. 1º. Tendo em vista as determinações contidas no Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, a Portaria 2.051 de 09 de Julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE 459/2013, publicada em 23 de Abril de 2014, o Conselho Universitário, no uso de suas atribuições, cria a Comissão Própria de Avaliação-CPA.

Art. 2º. A Comissão Própria de Avaliação CPA/UEMG terá como atribuições: I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;

IV- elaborar seu Plano de trabalho anual e apresentá-lo ao COEPE e ao CONUN;

V- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;

VI- elaborar, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional; consolidar e

VII- analisar as informações obtidas;

VIII- apresentar, anualmente, até o dia 30 de novembro, ao CONUN, as atividades desenvolvidas pela Comissão durante o ano;

IX- apresentar, a cada, 3 (três) anos ao COEPE e ao CONUN, até o dia 30/06, o Relatório de Avaliação Própria da Instituição;

X- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.”

Posteriormente, a Resolução CONUN/UEMG 419 de 21 de dezembro de 2018, revogou a resolução supracitada definindo a nova CPA da UEMG:

RESOLUÇÃO CONUN/UEMG Nº 419, DE
21 DE DEZEMBRO DE 2018.

Cria a Comissão Própria de Avaliação - CPA e estabelece suas atribuições e condições de funcionamento.

O Conselho Universitário no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista as determinações contidas no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Portaria 2.051, de 09 de julho de 2004, do Ministério da Educação, e a Resolução CEE nº 459, de 23 de abril de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º Fica criada a Comissão Própria de Avaliação - CPA no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação CPA terá como atribuições:

I- Coordenar a realização dos processos de avaliação interna da instituição;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP;

VI- elaborar o Modelo de Avaliação Interna a ser desenvolvido na Universidade, que atenda às exigências da legislação vigente;

V- elaborar e aperfeiçoar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

VI- consolidar e analisar as informações obtidas;

VII- elaborar relatório final da Universidade;

VIII- acompanhar, de forma contínua, as decisões tomadas pelas estruturas institucionais competentes em decorrência das informações levantadas na Avaliação Institucional.

Parágrafo único. A atuação da CPA dar-se-á sem prejuízo da realização dos procedimentos de acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão pelas respectivas Pró Reitorias.

Art. 3º A CPA será composta de:

I- cinco professores em exercício na UEMG e respectivos suplentes;

II- um servidor técnico-administrativo representando cada uma das Pró Reitorias Acadêmicas: Graduação, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão;

III- um servidor técnico-administrativo, em exercício na Gerência de Informática da Instituição;

IV- dois representantes do corpo discente;

V- um representante da sociedade civil organizada.

§1º Os membros docentes da Comissão serão indicados pelo CONUN e designados por ato do(a) Reitor(a), que também explicitará o(a) Presidente(a) e o Vice-presidente(a) da CPA.

§2º Um dos membros da CPA deverá ter domínio de estatística.

Art. 4º O mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução.

Parágrafo único. A recomposição da CPA, a cada três anos, deverá assegurar a permanência de 40% de seus componentes anteriores.

Art. 5º O modelo de avaliação, de que trata o inciso V do art. 1º deverá atender a todas as dimensões exigidas na legislação e assegurar o acompanhamento das metas estabelecidas no PDI-UEMG.

Parágrafo único. O modelo proposto deverá assegurar a coleta anual de informações de forma sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular de cada curso oferecido pela Universidade.

Art. 6º A Secretaria dos órgãos de deliberação Superior fornecerá apoio aos trabalhos da CPA.

Art. 7º A Gerência de Informática da UEMG dará o apoio técnico necessário à realização do processo de avaliação.

Art. 8º As atividades da CPA deverão ser objeto de divulgação no site da UEMG, através de um cronograma de trabalho.

§1º Cada Unidade Acadêmica deverá compor sua própria CPA, de forma que atenda suas demandas específicas respeitando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

§2º Fica vedada a existência de maioria absoluta, por parte de qualquer um dos segmentos representados na CPA, devendo ser garantida a participação de pelo menos um docente de cada Departamento da Unidade.

§3º As Comissões Próprias de Avaliação das Unidades, doravante denominadas CPA/UNIDADES, serão indicadas pelo Conselho Departamental ou, onde este não existir, por colegiado equivalente.

Art. 9º As CPAs das UNIDADES terão como atribuições:

I- contribuir com a CPA na elaboração do Modelo de Avaliação Institucional que atenda às exigências da legislação vigente;

II- contribuir para o envolvimento da comunidade acadêmica na implementação dos processos de avaliação interna, buscando integrá-los à dinâmica institucional;

III- sistematizar a prestação das informações solicitadas pelo INEP ou pelo Conselho Estadual de Educação;

IV- aplicar os instrumentos para coleta e análise das informações relativas à avaliação institucional;

V- tabular os dados coletados e confeccionar o relatório final da Unidade;

VI- fomentar a CPA com dados que permitam a confecção de relatório anual da Universidade;

VII- elaborar relatório final da Unidade.

Art. 10 A auto avaliação, em parte, deverá ser realizada em cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG:

I- por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes e suas impressões sobre as condições de oferta do curso;

II- em seminários sobre o processo de ensino-aprendizagem, realizados no início dos semestres, com a participação de alunos e de professores, para a discussão de formas e critérios;

III- por meio de pesquisas para levantamento do perfil do aluno, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão.

Parágrafo único. Todo o processo de auto avaliação dos cursos de cada Unidade da UEMG deverá ser monitorado pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso e implantado de acordo com as seguintes diretrizes:

I- a auto avaliação deve estar em sintonia com Projeto de Auto Avaliação da UEMG;

II- a auto avaliação de cada curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular;

III- o processo de auto avaliação deve envolver a participação dos professores e dos alunos do curso;

IV- cabe à Coordenação de Curso operacionalizar o processo de auto avaliação junto aos professores, com apoio do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, com a produção de relatórios conclusivos.

Art. 11 A participação dos docentes na CPA e CPA das Unidades deverá compor o relatório anual de atividades dos mesmos, sendo consideradas atividades de apoio à gestão acadêmica.

Art. 12 A análise dos relatórios conclusivos de auto avaliação será realizada pela Coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante de cada curso que componha as Unidades da UEMG.

Parágrafo único. Os resultados das análises do processo deverão ser levados ao conhecimento dos alunos e professores envolvidos, por meio de comunicação oral ou escrita, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo, por parte da Coordenação de Curso ou questões relacionadas à ética profissional.

Art. 13 A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Avaliação Interna e da auto avaliação de cada curso oferecido pelas Unidades da UEMG, possuindo autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na UEMG.

Art. 14 Fica revogada a Resolução CONUN/UEMG Nº 319, de 11 de junho de 2015.

Art. 15 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade do Estado de Minas

Gerais, aos 21 de dezembro de 2018.

Lavinia Rosa Rodrigues

Presidenta do Conselho Universitário.

Nota-se, que dada o número de unidades e a diversidade inerente a Instituição de Ensino, criou-se a partir do normativo, além da CPA UEMG, uma CPA em cada Unidade Acadêmica, como o intuito de respeitar demandas específicas e desenvolver um processo de avaliação pertinente a tais especificidades.

3.5 A CPA no Contexto Atual da UEMG

Por meio da Resolução CONUN/UEMG no. 419 de 21 de dezembro de 2018, a Universidade substituiu a coleta de dados por meio de claves pela adoção de CPAs por Unidade Acadêmica, permitindo trabalhar com a concepção de um instrumento de avaliação geral comum a todas as Unidades no desenvolvimento da avaliação institucional.

Dessa forma, o conjunto de avaliação buscou a provisão de informações para a Diretoria e Conselho Departamental com o potencial de aprimorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e fomentar os processos de planejamento, controle e avaliação. Neste contexto, a CPA UEMG acompanha e provê o processo de avaliação das unidades com orientações e aconselhamentos.

Além do supracitado, destacam-se alguns fatores que explicam e, muitas vezes, condicionam a atuação da CPA no contexto atual da UEMG, a saber:

✓ A UEMG é composta atualmente por 20 (vinte) unidades acadêmicas o que exige um esforço hercúleo para desenvolver a avaliação da forma como a concebemos. Algumas destas unidades derivam da estadualização de fundações ocorrida nos últimos anos, o que por si só, exigiu a reorganização das dinâmicas de gestão. Destaca-se, neste ponto que, não obstante o aumento do número de Unidades Acadêmicas, a estrutura orgânica e o quantitativo de servidores técnico- administrativos, seja na Reitoria, seja nas da Unidades Acadêmicas, continua o mesmo.

✓ O crescimento supracitado ressaltou, ainda mais, as dificuldades de operarmos com um sistema de gestão acadêmica bastante carente, o que dificulta em demasia a coleta de dados referentes a avaliação institucional e avaliação por Unidades. Foram necessárias inúmeras reuniões com a WEBGIZ para dispormos de dados coletados a quase 6 (seis) meses, o que dificulta, em muito, o desenvolvimento das atividades da CPA UEMG e das CPAs das Unidades Acadêmicas. Destaca-se que, ciente dessas dificuldades a gestão superior decidiu, oportunamente, operacionalizar a contratação de um novo sistema de gestão acadêmica, mais robusto e adequado para uma IES com mais

de 20 (vinte) mil alunos. Dessa forma, estamos aguardando a realização de pregão para a licitação da contratação do serviço.

✓ Os efeitos da pandemia apresentam várias facetas e, neste contexto, afetou significativamente o planejamento referente à coleta e análise de dados da avaliação. A dificuldade modal de contar com o interesse de alunos, docentes e servidores em participar da avaliação, mostrou-se bastante acentuada, o que nos obrigou em reorganizar a avaliação da forma possível.

✓ Por fim, destaca-se que encontramos uma resistência ao introduzir a avaliação quantitativa de professores/disciplinas pois foi a primeira vez que ela ocorreu, sendo um desafio transpor condições de infraestrutura das Unidades tão diferentes, quando comparamos as mesmas, evidenciando as dificuldades das dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão por parte do corpo docente. Em adição, realiza-se anualmente a Avaliação de Desempenho do SISAD para servidores efetivos, avaliação esta com o potencial de reduzir a remuneração do docente, caso o mesmo fique um mínimo percentual abaixo de 100%. Neste sentido, foi necessário explicitar a desassociação entre a autoavaliação provida pela CPA e a outra avaliação, de forma a criar segurança e confiança no corpo docente.

✓ Vale destacar que os resultados da avaliação de professores/disciplinas realizada pelos estudantes não se encontra neste relatório, pois são dados confidenciais disponíveis aos coordenadores de curso.

IV. AVALIAÇÃO 2020/2021

4.1 Objetivo Geral

Desenvolver a avaliação institucional referente ao ano de 2000 e avaliação da Unidade Acadêmica de Cláudio referente ao ano de 2021 de forma a prover a gestão institucional com informações pertinentes sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade e, também, atender as exigências normativas relativas à avaliação institucional na unidade.

4.2 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos da avaliação 2020/2021 destacam-se os seguintes:

- a) Prover as instituições normativas com a avaliação institucional conforme previsto na legislação pertinente;
- b) Prover as comissões externas de avaliação de curso com o relatório da Comissão Própria de Avaliação da Unidade de Cláudio;
- c) Captar a percepção de todas as representações da comunidade acadêmica sobre as dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão da Unidade de Cláudio;
- d) Elaborar relatório com planejamento de ações a ser apresentado para o Conselho Departamental da Unidade, de forma a prover e contribuir para a gestão com relatórios qualitativos e quantitativos; e
- e) Desenvolver a cultura da avaliação na Unidade Acadêmica de Cláudio por meio da divulgação da avaliação e da devolutiva de informações e relatórios para toda a comunidade acadêmica.

4.3 Eixos e Dimensões estruturantes da Avaliação Institucional e Categorias de Análise da Avaliação nas Unidades

A coleta de dados foi realizada com base nos eixos e dimensões de avaliação institucional coletados em 2021, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 1: - Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Políticas para o Ensino

Políticas para a Pesquisa

Políticas para a Extensão

Políticas para a Pós-Graduação

Dimensão 5: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 6: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 7: Políticas de Pessoal

Dimensão 8: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 9: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 10: Infraestrutura Física

Após a avaliação institucional foram coletados dados referentes à avaliação das Unidades Acadêmicas sobre o primeiro semestre letivo de 2021, a saber:

- ✓ Avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente

As avaliações de cada docente/disciplina realizada pelos estudantes, por se tratar de dados individuais, foram tratadas como dados sigilosos, assim somente o/a coordenador/a de curso tem acesso aos dados. Cada professor/a poderá entrar em contato com o coordenador/a do curso no qual leciona para ter acesso à avaliação da sua prática docente nas disciplinas no qual lecionou em 2021.

Os estudantes foram convidados a responder sobre 12 itens com indicação de avaliação entre 1 (muito insatisfeito) e 10 (muito satisfeito):

“Caro estudante, nesta avaliação você terá a oportunidade de avaliar aspectos relativos aos professores, disciplinas, coordenação de curso e seu aproveitamento neste primeiro semestre de 2021. Considerando-se a importância da Avaliação Discente para o processo de desenvolvimento contínuo da faculdade, esperamos que as suas contribuições possam apontar pontos para aprimoramento. Para tanto, avalie cada item atribuindo uma nota de 1 a 10, sendo que "1" corresponde a "Muito Insatisfeito" e "10" corresponde a "Muito Satisfeito". Todas as suas respostas serão sigilosas e apresentadas unicamente de forma agregada. Contamos com a sua avaliação. CPA DAS UNIDADES E CPA UEMG”

Os itens componentes da avaliação feita pelos estudantes foram os seguintes:

Avaliação de Docente/Disciplina
1.1 Pontualidade (início e término das aulas no horário previsto).
1.2 Planejamento e preparação das aulas conforme ementa da disciplina.
1.3 Métodos de exposição do conteúdo da disciplina.
1.4 Clareza e objetividade na exposição dos conteúdos.
1.5 Esclarecimento de dúvidas e questões levantadas pelos alunos.
1.6 Estímulo à participação dos alunos nas aulas.
1.7 Relacionamento ético e profissional com a turma durante as aulas.
1.8 Pontualidade no lançamento das notas e frequência no sistema acadêmico.
1.9 Adequação entre distribuição de pontos e conteúdo ministrado.
1.10 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação proposta no curso.
1.11 Contribuição do conteúdo da disciplina para a formação exigida pelo mercado de trabalho.
1.12 Contribuição do conteúdo da disciplina para sua formação pessoal e profissional.

4.4 Desenvolvimento da Avaliação na Unidade

O desenvolvimento da Avaliação na Unidade de Cláudio iniciou-se com a criação da Comissão Própria de Avaliação da Unidade, através do Ofício Circular 09/2020, segundo deliberação do Colegiado Geral em reunião datada em 06 de agosto de 2020.

De acordo com o art. 159 do Regimento Geral o “mandato dos integrantes da CPA será de três anos, permitida a recondução” e, em consonância com o § 1º deste artigo, o representante dos discentes terá mandato de um ano, permitida a recondução.

A composição da CPA Cláudio no ato de sua criação foi definida com os seguintes componentes:

- Frederico Alves Lopes – Masp: 1363002-5 – Representante dos professores
- José Heleno Ferreira – Masp: 0490121-1 - Representante dos professores
- Wilson Machado Enes – Masp: 1475900-5 – Representante dos professores
- Talita Alves Garcia – Masp: 1390279-6 – Representante dos técnicos administrativos
- Victória Karolinne Oliveira Pereira – Representante dos discentes
- Tales Rabelo de Freitas – Representante da sociedade civil

A partir da criação da CPA na Unidade de Cláudio, iniciou-se os trabalhos com

encontros mensais, remotos via plataforma teams, para discussão e planejamento do desenvolvimento da Avaliação na Unidade.

Com a conclusão dos estudos e formatura dos representantes discentes, novos membros fizeram a substituição. E posteriormente, novos membros dos técnicos e professores também foram substituídos, contudo a presidência e coordenação da CPA Cláudio permaneceu a mesma durante os anos de 2020, 2021 e 2022.

Deste modo, foi possível planejar a Avaliação em 2020, aplicar o questionário e fazer a coleta dos dados em 2021 e contruir e divulgar o respectivo Relatório de Avaliação em 2022. Todo processo, foi realizado durante a pandemia do novo coronavírus, o que ampliou os desafios a serem transpostos.

Imagem 1: Cartaz Divulgação Avaliação na Unidade



4.5 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O Planejamento Estratégico da Avaliação na UEMG Cláudio foi construído em trabalho conjunto com a CPA Central da Universidade, com encontros mensais entre os presidentes das CPAs locais e a Comissão Própria de Avaliação Central da UEMG.

Neste processo, com encontros entre os membros das Comissões Locais, e entre os membros da CPA Central, pode ser apresentado e debatido questões comuns à toda comunidade acadêmica, quanto às questões específicas que cada unidade.

Deste modo, foi construído um Planejamento Estratégico de Avaliação, com cronograma único, de produção e aplicação do questionário, colhendo dados e informações de estudantes, técnicos e professores da UEMG no ano de 2021.

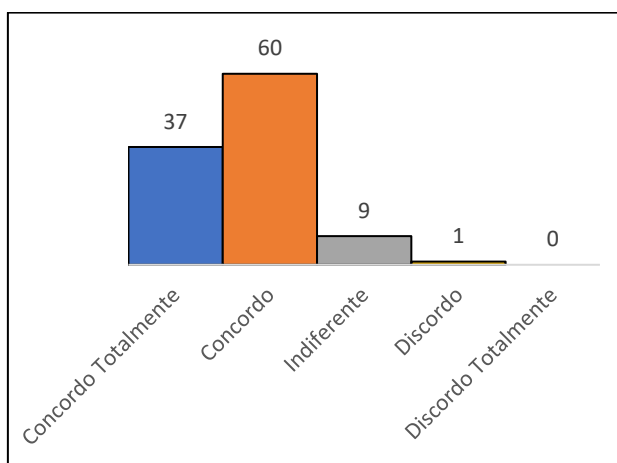
Por fim, vale salientar, que durante todo o processo membros da Sociedade Civil Organizada participaram ativamente da CPA de Cláudio, em algumas reuniões com mais de um representante, sempre contribuindo no processo de construção da avaliação durante os anos de 2020 até 2022, apresentando um olhar de fora da comunidade acadêmica, permitindo a construção de um diálogo entre a universidade e a Sociedade Claudiense.

V RELATÓRIO GERAL DOS ESTUDANTES UEMG CLÁUDIO 2020-2021

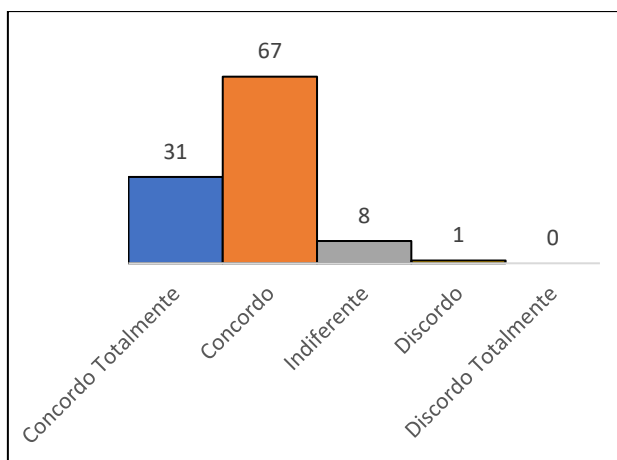
5.1 Participantes

Cursos	No. Participantes
Administração	9
Ciências Contábeis	20
Pedagogia	73
Serviço Social	5
Total	107

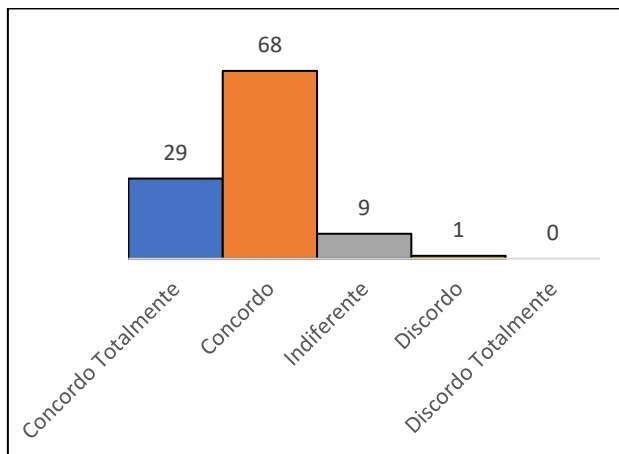
Questionamento 1 - O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição?



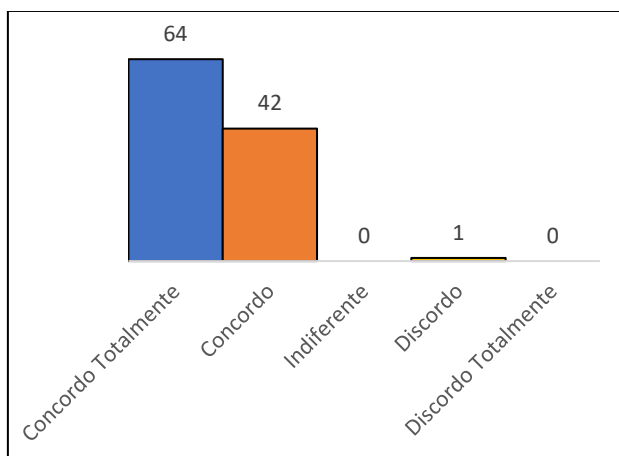
Questionamento 2 - As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG?



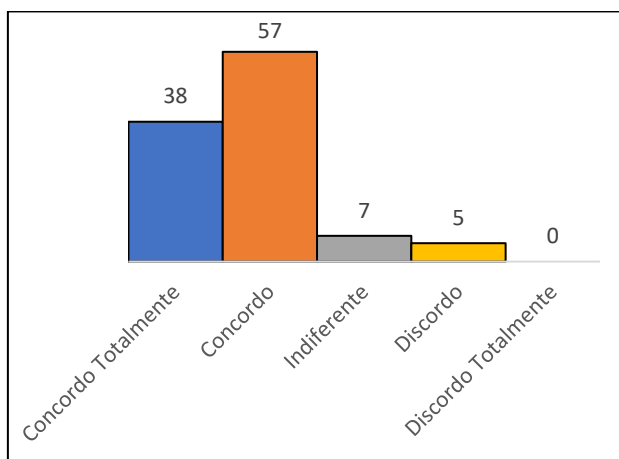
Questionamento 3 - As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI?



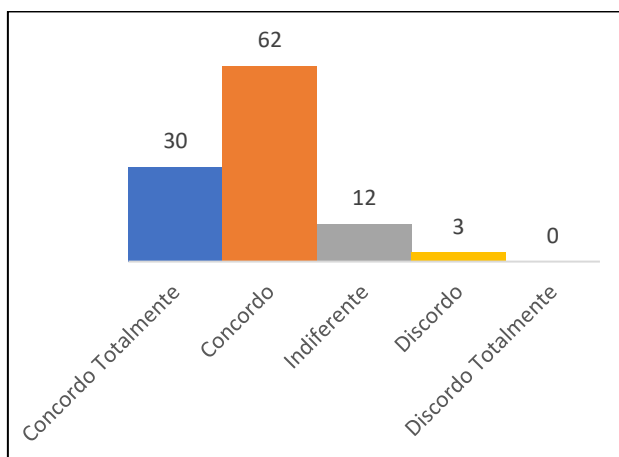
Questionamento 4 - O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante?



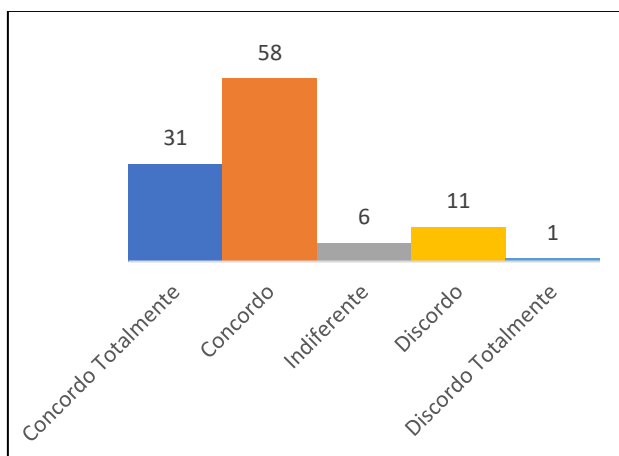
Questionamento 5 - As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso?



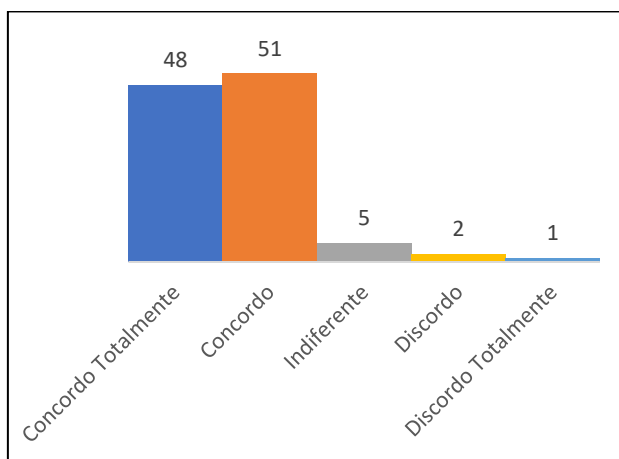
Questionamento 6 - O perfil do profissional traçado pelo Projeto Pedagógico do Curso está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho?



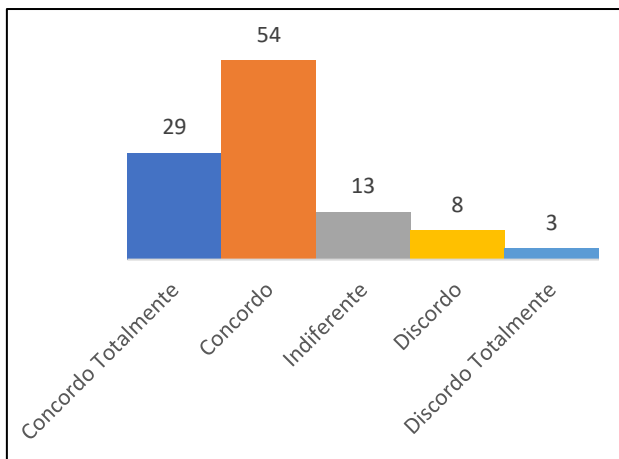
Questionamento 7 - Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino?



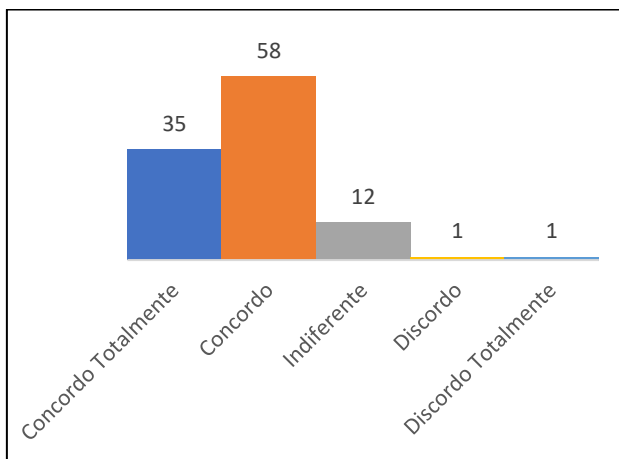
Questionamento 8 - Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc.) disponibilizados contribuem para o aprendizado?



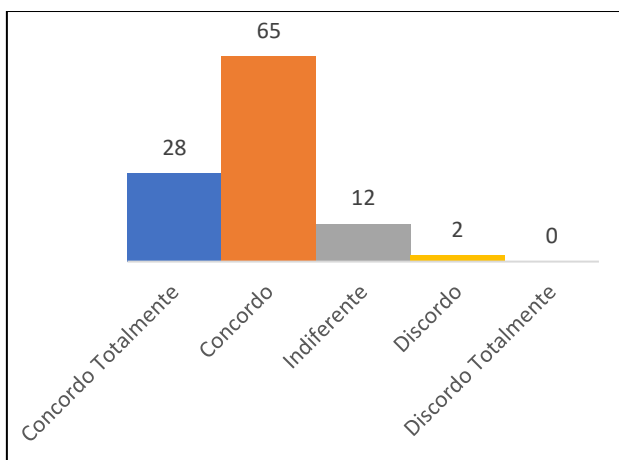
Questionamento 9 - A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição?



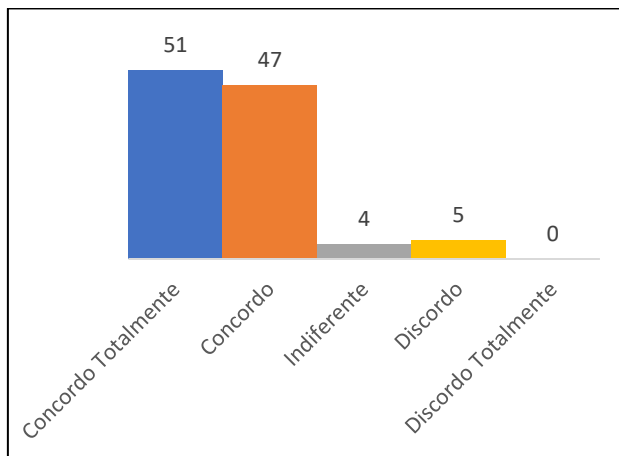
Questionamento 10 - Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional?



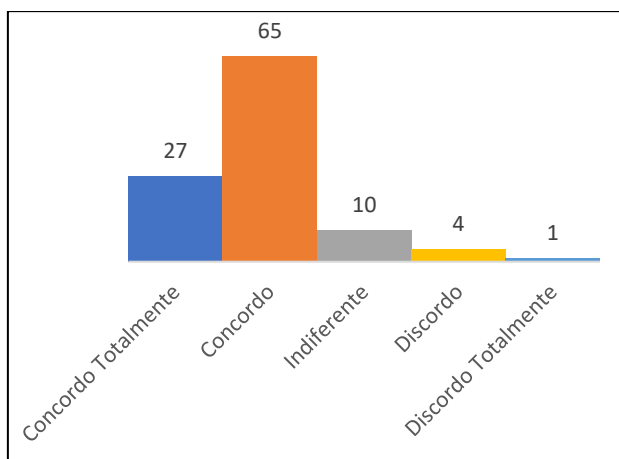
Questionamento 11 - As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão?



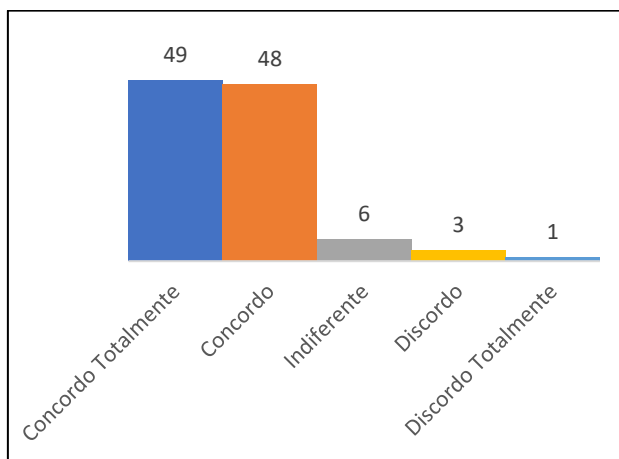
Questionamento 12 - A Unidade Acadêmica incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos?



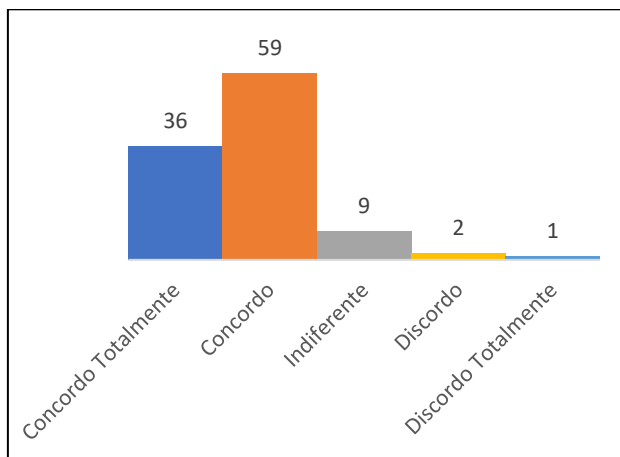
Questionamento 13 - O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais?



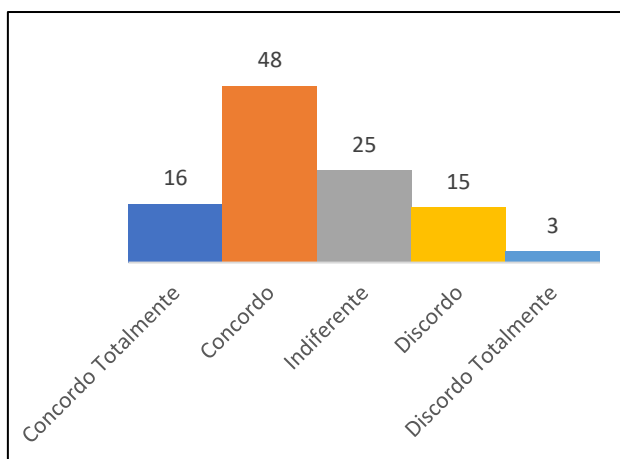
Questionamento 14 - As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes?



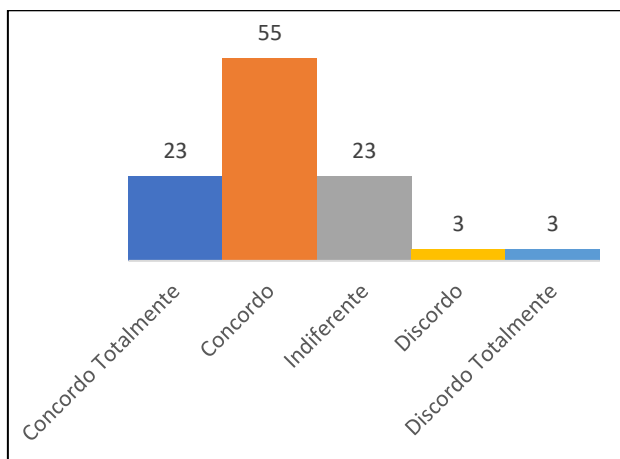
Questionamento 15 - As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa?



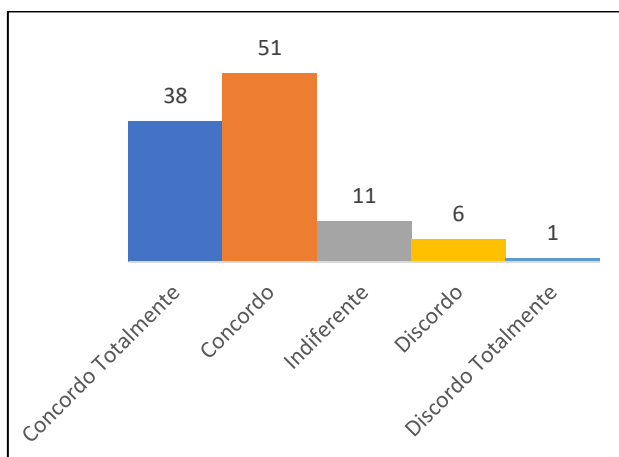
Questionamento 16 - As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são divulgadas para toda a comunidade acadêmica?



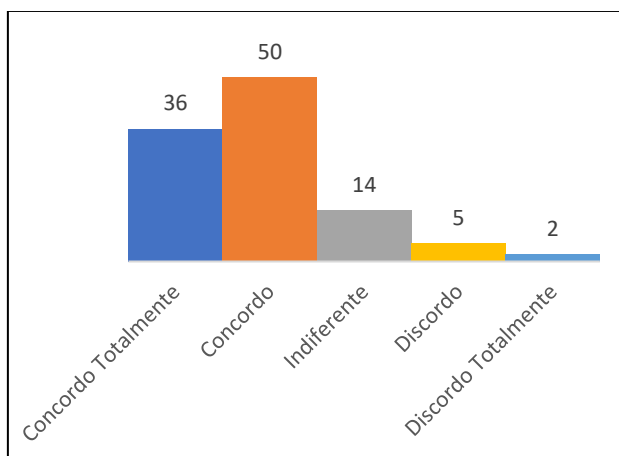
Questionamento 17 - Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc.)?



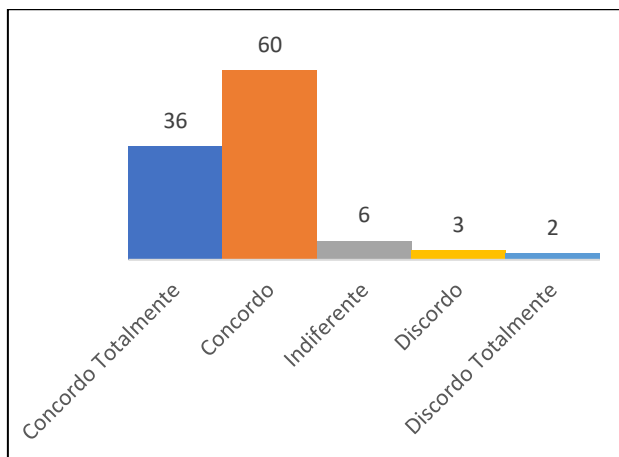
Questionamento 18 - A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional?



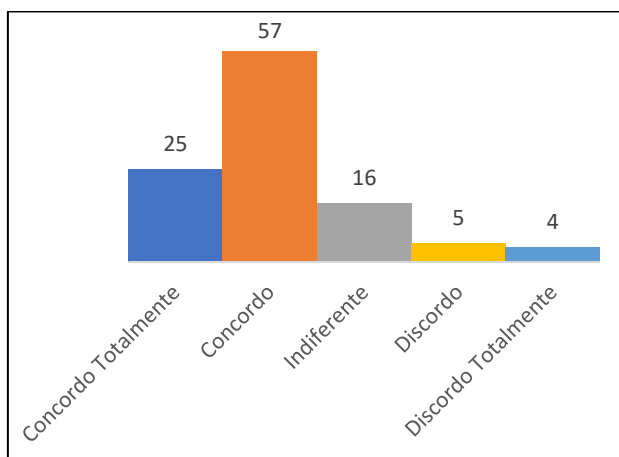
Questionamento 19 - A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas?



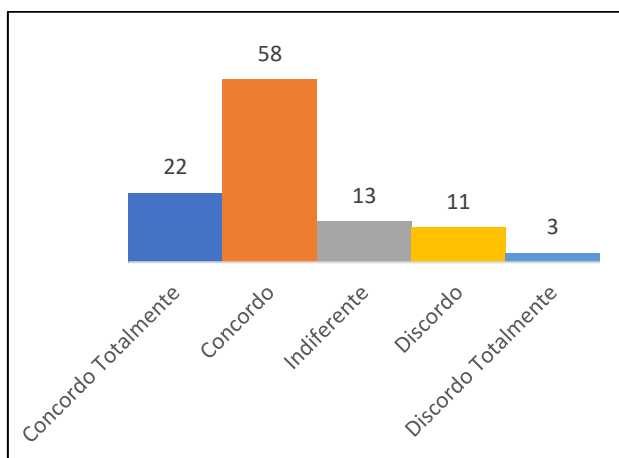
Questionamento 20 - A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa?



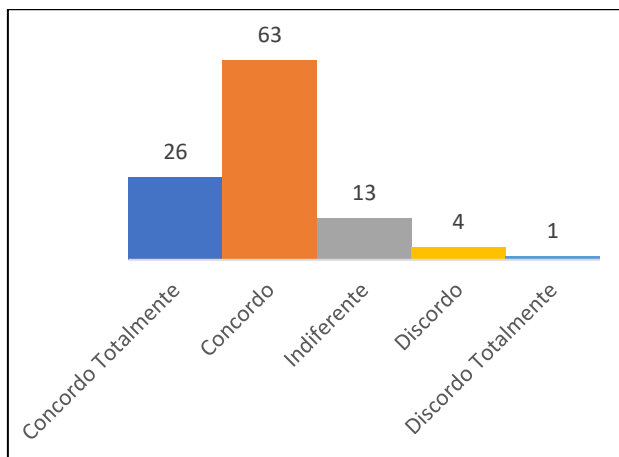
Questionamento 21 - Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes?



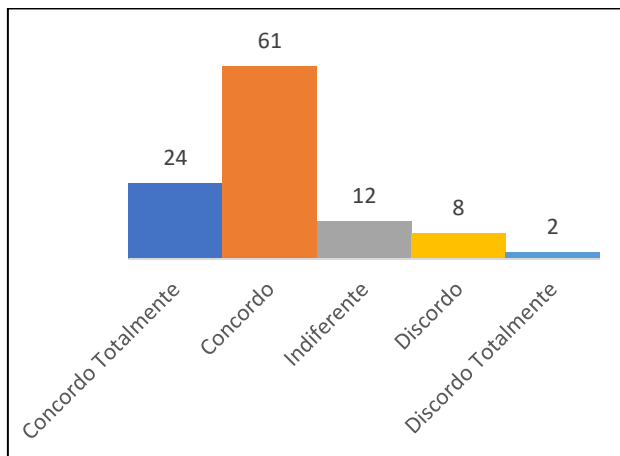
Questionamento 22 - A Unidade Acadêmica disponibiliza meios para a comunidade que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição?



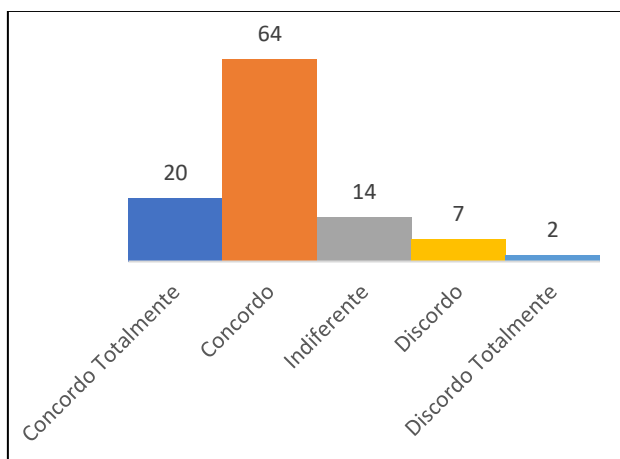
Questionamento 23 - Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG?



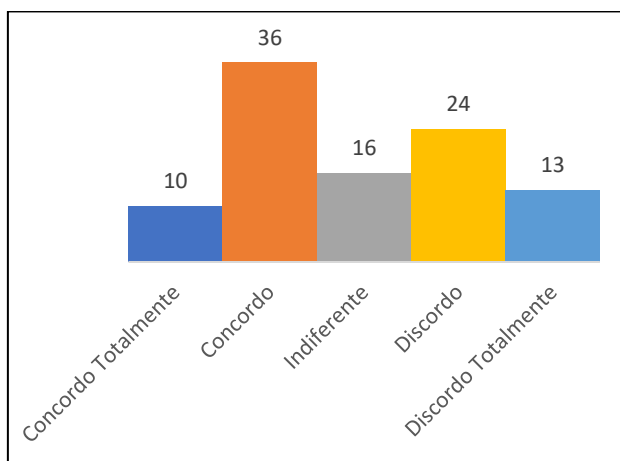
Questionamento 24 - A comunidade acadêmica participa efetivamente da gestão na Unidade Acadêmica?



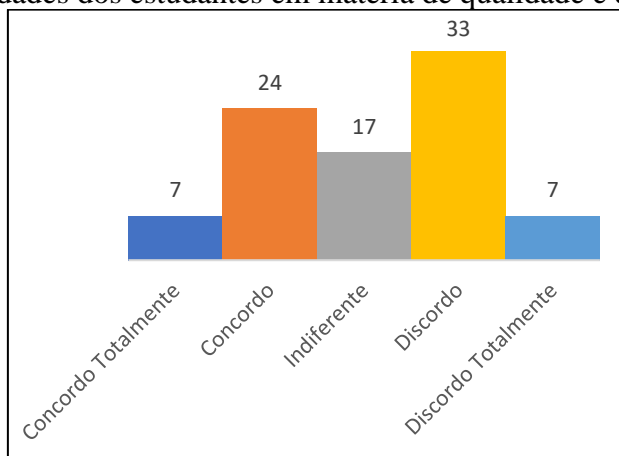
Questionamento 25 - A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Unidade Acadêmica é eficaz?



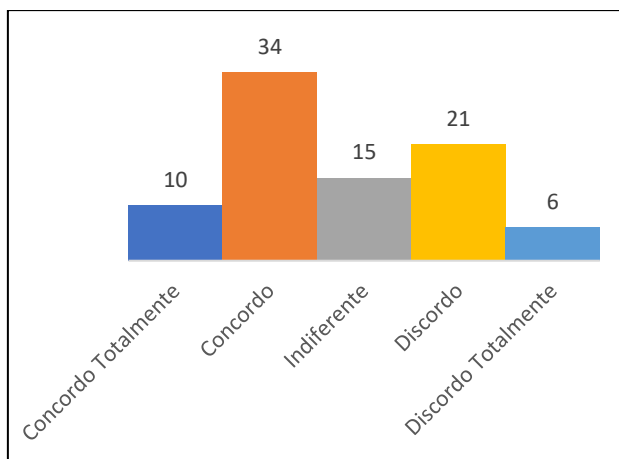
Questionamento 26 - A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende a necessidade dos estudantes?



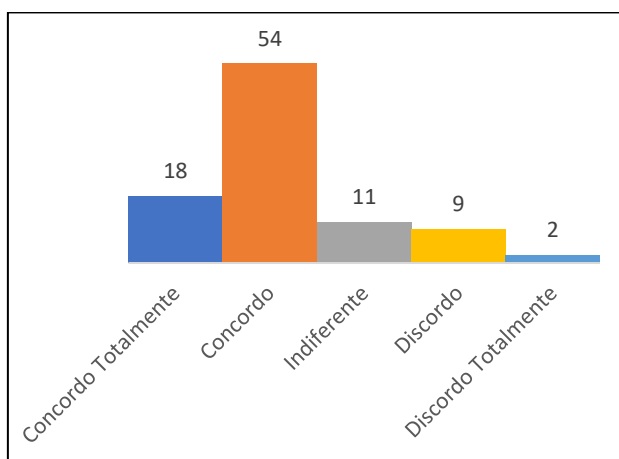
Questionamento 27 - Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem às necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade?



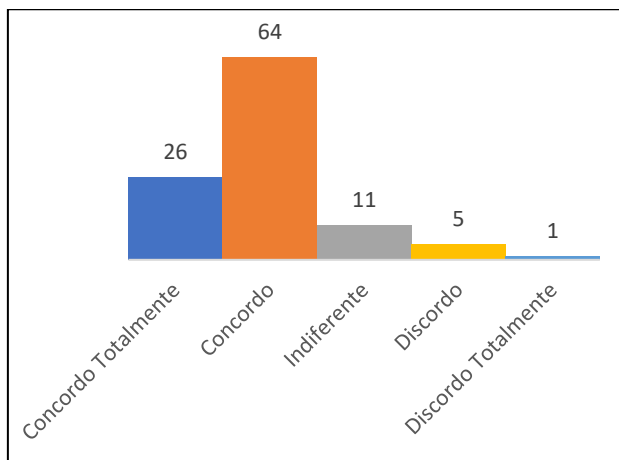
Questionamento 28 - As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequadas para estudantes com necessidades especiais?



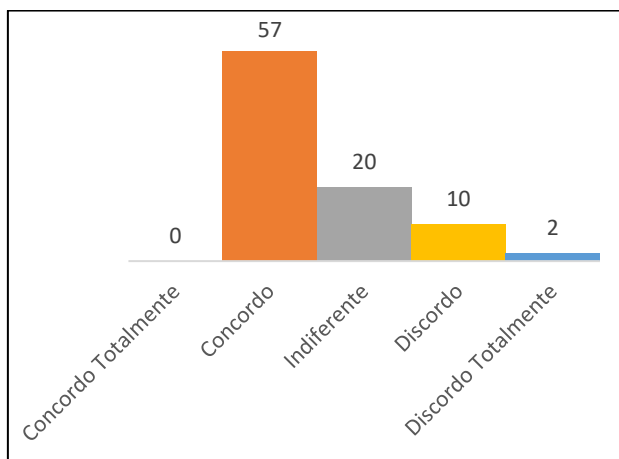
Questionamento 29 - O acervo da biblioteca atende às necessidades dos estudantes. (Caso você não conheça o acervo da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, marque a opção "Desconheço")?



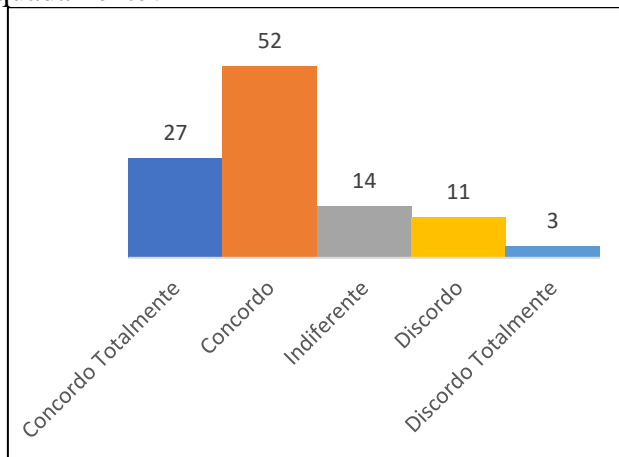
Questionamento 30 - A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão?



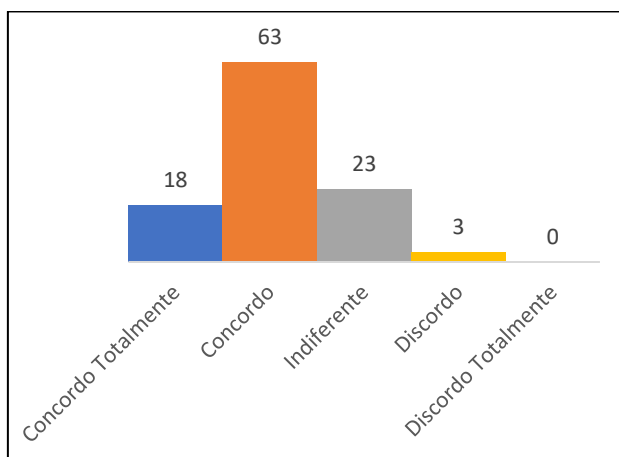
Questionamento 31 - A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?



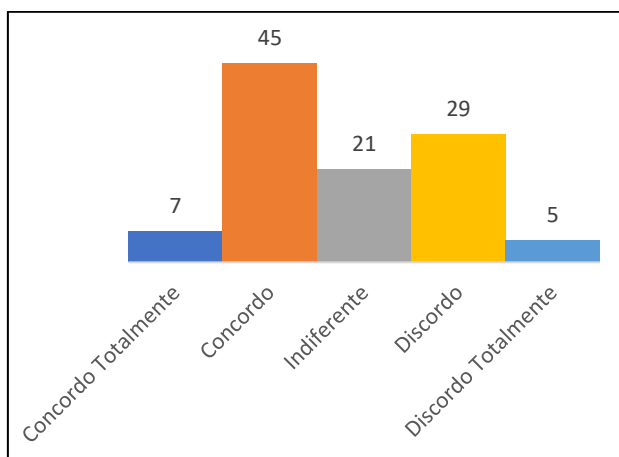
Questionamento 32 - As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente?



Questionamento 33 - A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica?



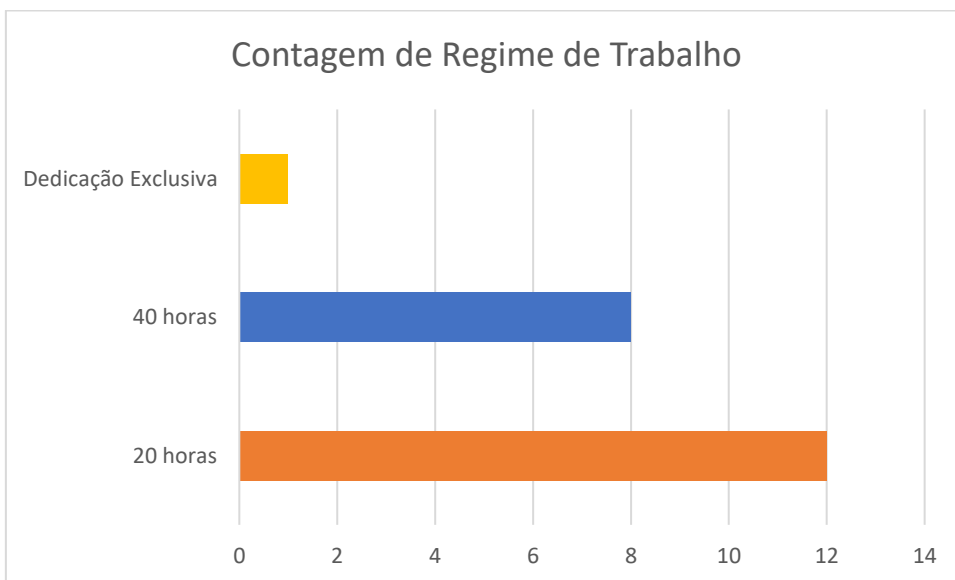
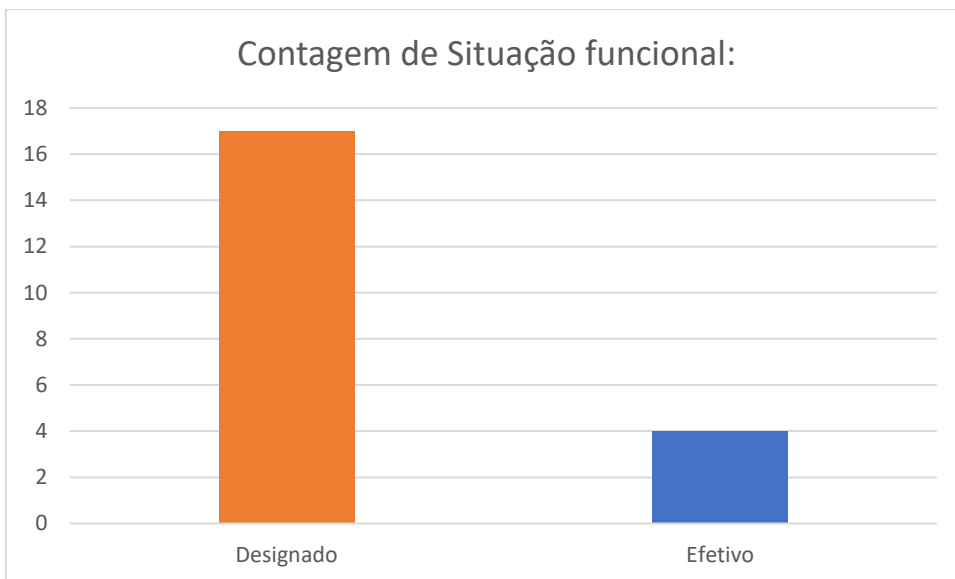
Questionamento 34 - A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas?



VI RELATÓRIO GERAL PROFESSORES CPA UEMG CLÁUDIO 2020-2021

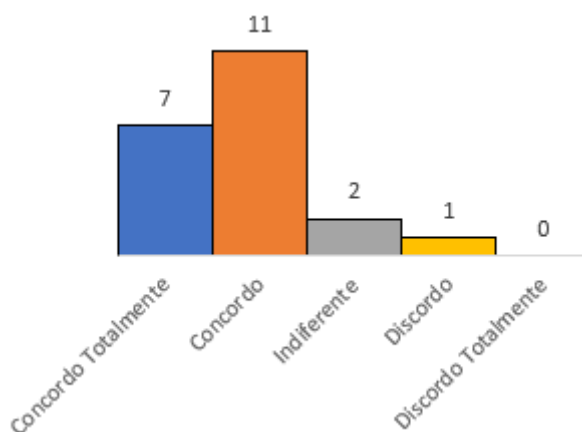
6.1 Participantes

Um total de vinte um (21) docentes da Unidade de Cláudio responderam ao questionário.



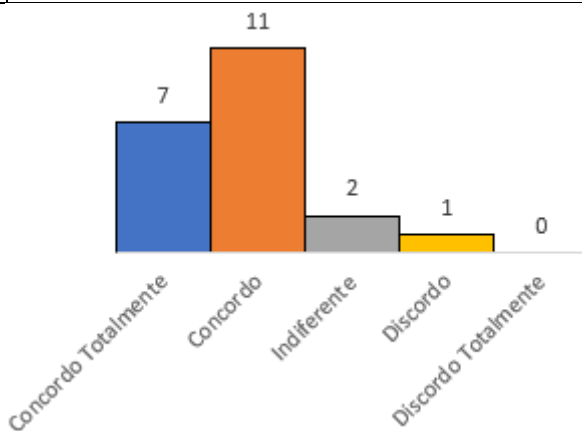
O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro promissor para a instituição.

Concordo Totalmente	7
Concordo	11
Indiferente	2
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



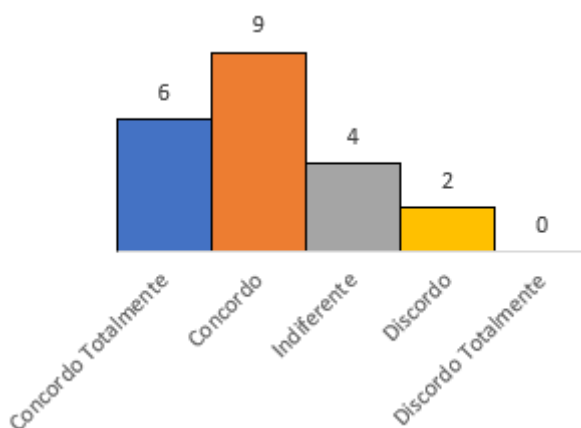
As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.

Concordo Totalmente	7
Concordo	11
Indiferente	2
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



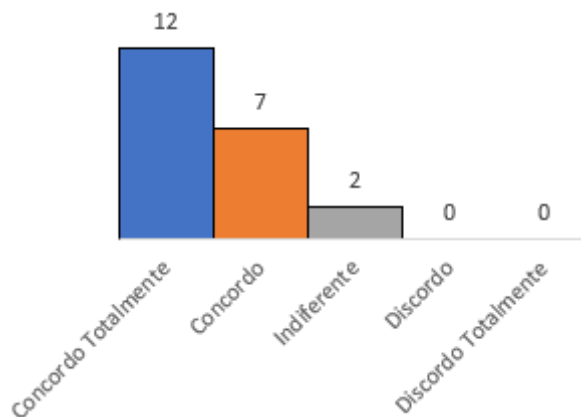
As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.

Concordo Totalmente	6
Concordo	9
Indiferente	4
Discordo	2
Discordo Totalmente	0



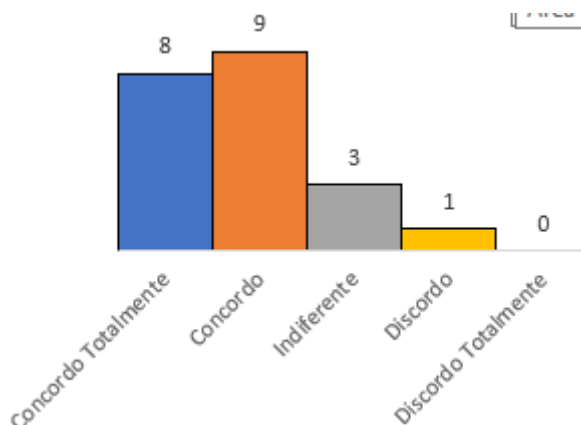
O Projeto Pedagógico de Curso é um referencial importante para o estudante.

Concordo Totalmente	12
Concordo	7
Indiferente	2
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



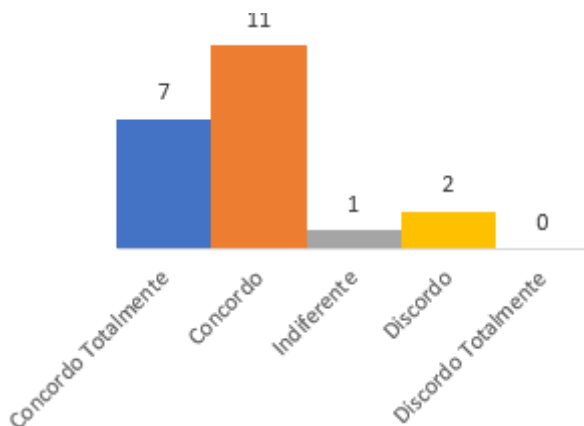
As dinâmicas de ensino desenvolvidas na sua Unidade Acadêmica estão alinhadas com o planejado no Projeto Pedagógico de Curso.

Concordo Totalmente	8
Concordo	9
Indiferente	3
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



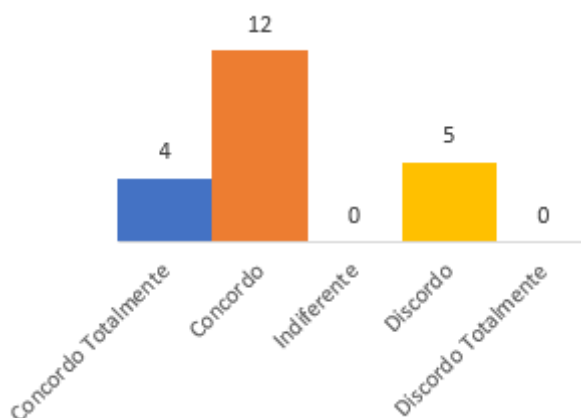
O perfil do profissional traçado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos está alinhado com as competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Concordo Totalmente	7
Concordo	11
Indiferente	1
Discordo	2
Discordo Totalmente	0



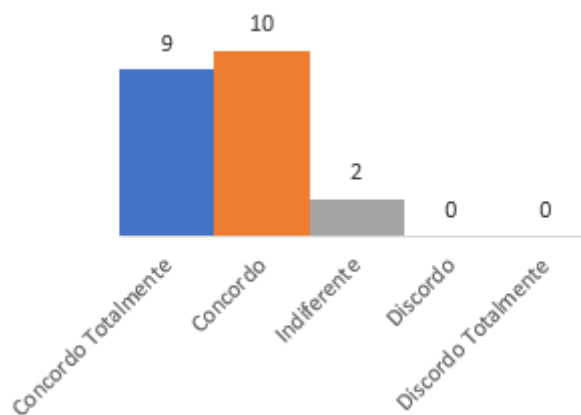
7. Na Unidade Acadêmica observa-se o incentivo do emprego de inovações didático-pedagógicas e novas tecnologias no ensino.

Concordo Totalmente	4
Concordo	12
Indiferente	0
Discordo	5
Discordo Totalmente	0



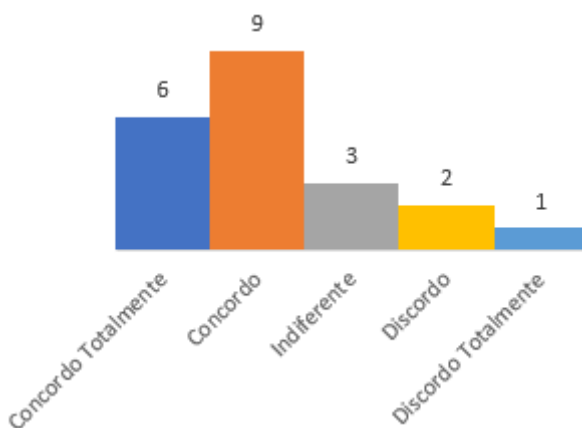
Os materiais de apoio (textos, estudos de caso, etc) disponibilizados contribuem para o aprendizado.

Concordo Totalmente	9
Concordo	10
Indiferente	2
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



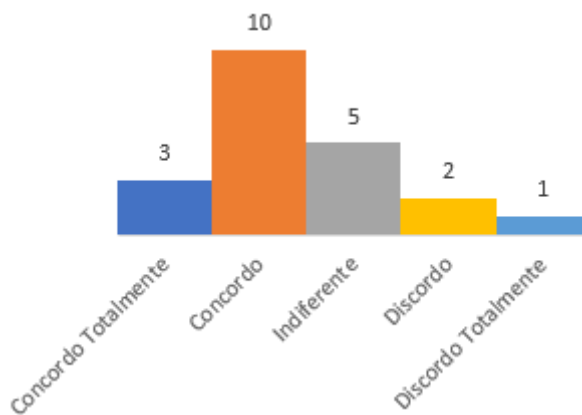
A UEMG tem empreendido esforços direcionados a internacionalização da Instituição.

Concordo Totalmente	6
Concordo	9
Indiferente	3
Discordo	2
Discordo Totalmente	1



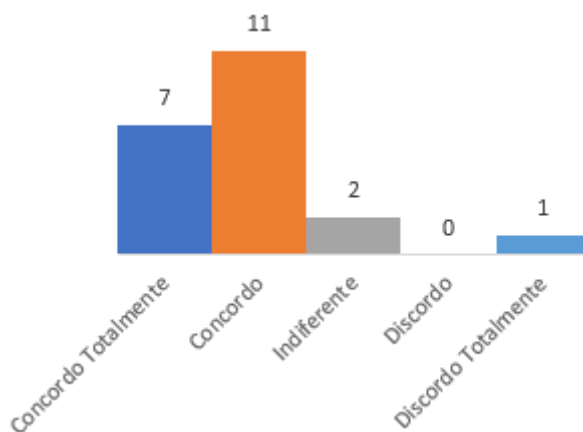
Os grupos de pesquisa divulgam informações sobre suas atividades e são abertos a participação de interessados na Unidade Acadêmica.

Concordo Totalmente	3
Concordo	10
Indiferente	5
Discordo	2
Discordo Totalmente	1



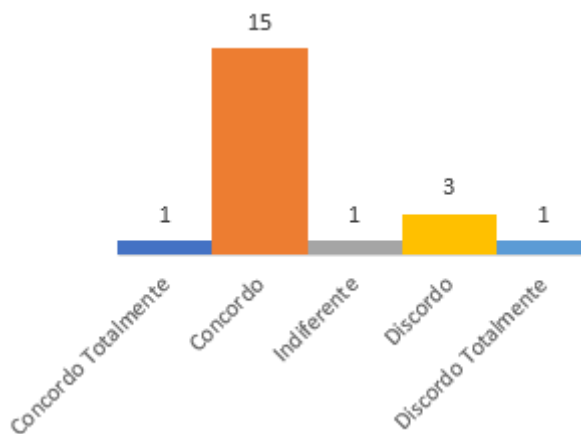
Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.

Concordo Totalmente	7
Concordo	11
Indiferente	2
Discordo	0
Discordo Totalmente	1



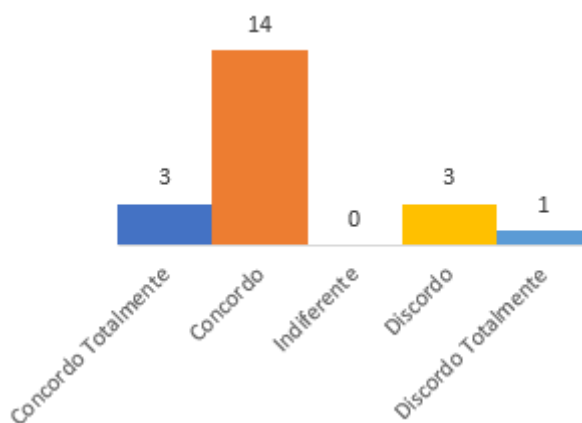
As estratégias de divulgação de trabalhos científicos nas Unidades Acadêmicas da UEMG (seminários, catálogos de publicação, boletins, etc) são eficazes e atingem as representações acadêmicas.

Concordo Totalmente	1
Concordo	15
Indiferente	1
Discordo	3
Discordo Totalmente	1



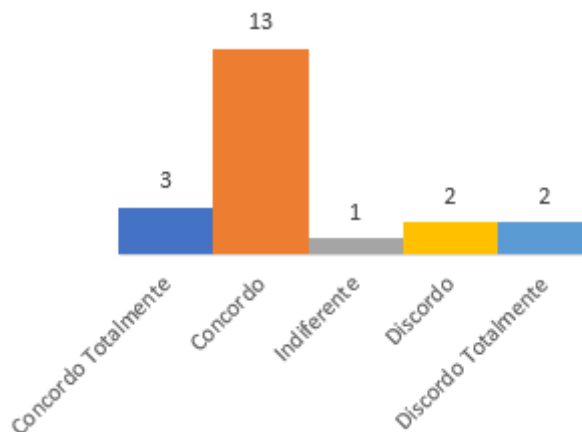
As atividades de pesquisa encontram-se articuladas com atividades de ensino e extensão.

Concordo Totalmente	3
Concordo	14
Indiferente	0
Discordo	3
Discordo Totalmente	1



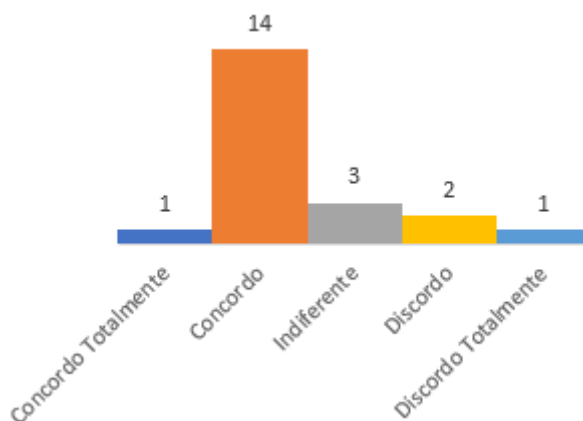
A Instituição incentiva e apoia a participação em eventos acadêmicos, culturais e científicos.

Concordo Totalmente	3
Concordo	13
Indiferente	1
Discordo	2
Discordo Totalmente	2



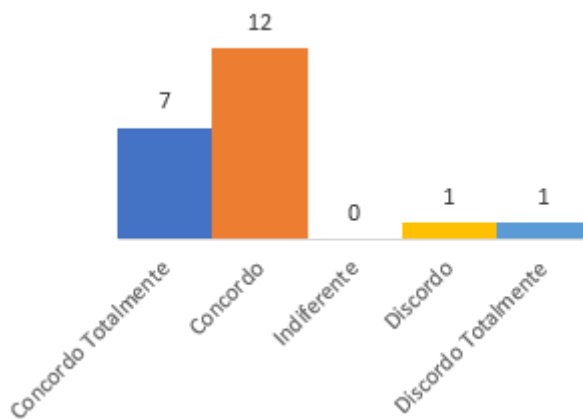
O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.

Concordo Totalmente	1
Concordo	14
Indiferente	3
Discordo	2
Discordo Totalmente	1



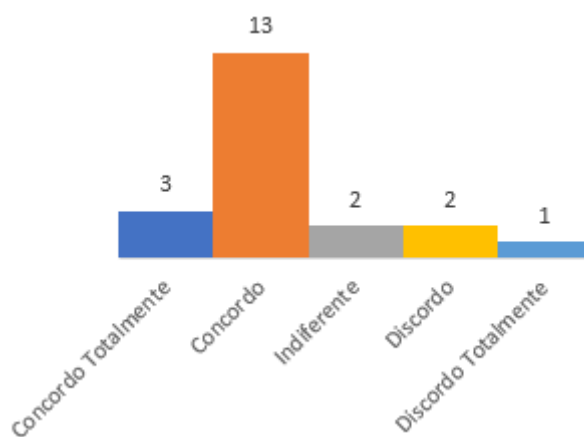
As atividades de extensão contribuem de forma concreta para a formação dos estudantes.

Concordo Totalmente	7
Concordo	12
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	1



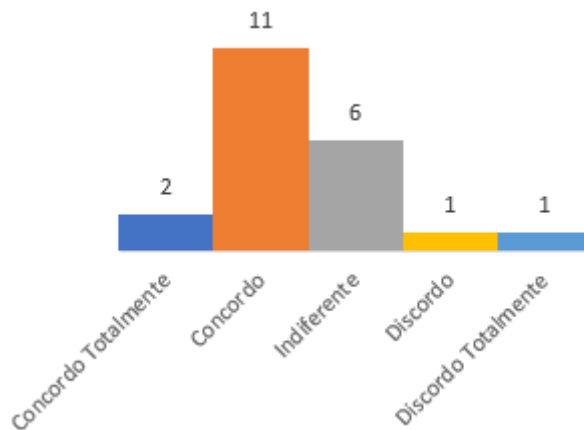
As atividades de extensão encontram-se articuladas com atividades de ensino e pesquisa.

Concordo Totalmente	3
Concordo	13
Indiferente	2
Discordo	2
Discordo Totalmente	1



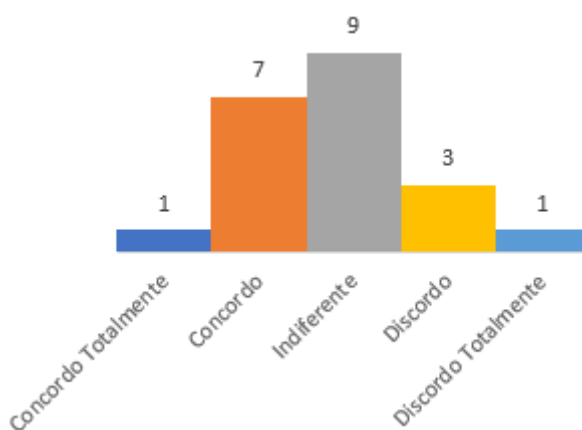
As atividades de extensão são divulgadas na Unidade Acadêmica e a participação de interessados é aberta para a comunidade acadêmica.

Concordo Totalmente	2
Concordo	11
Indiferente	6
Discordo	1
Discordo Totalmente	1



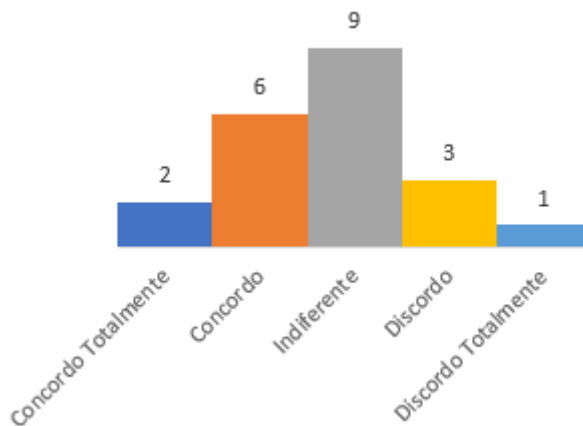
As formas de ingresso nos cursos de Pós-Graduação lato (especialização) e stricto sensu são adequadas e divulgadas para toda a comunidade acadêmica.

Concordo Totalmente	1
Concordo	7
Indiferente	9
Discordo	3
Discordo Totalmente	1



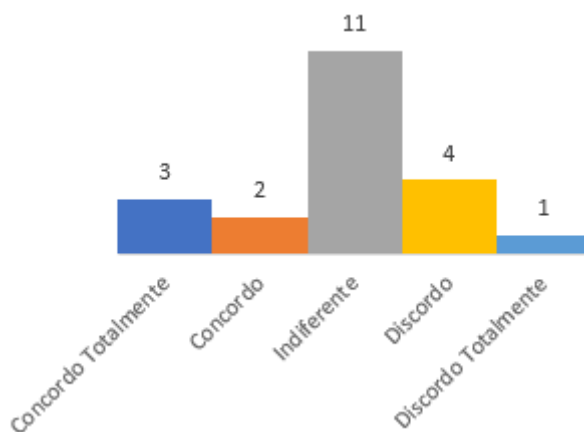
As políticas institucionais direcionadas a pós-graduação lato e stricto sensu contribuem para a melhoria da qualidade e gestão desses cursos.

Concordo Totalmente	2
Concordo	6
Indiferente	9
Discordo	3
Discordo Totalmente	1



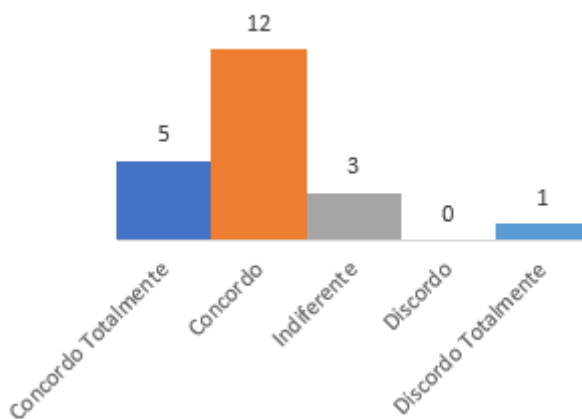
Os cursos de graduação e pós-graduação na Unidade Acadêmica desenvolvem atividades inter-relacionadas e até mesmo conjuntas eventualmente (palestras, seminários e etc).

Concordo Totalmente	3
Concordo	2
Indiferente	11
Discordo	4
Discordo Totalmente	1



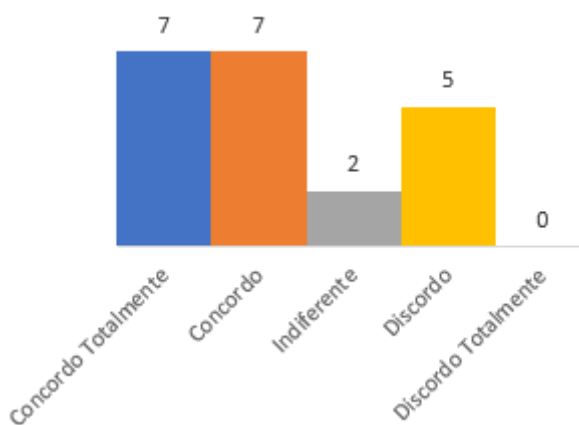
A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.

Concordo Totalmente	5
Concordo	12
Indiferente	3
Discordo	0
Discordo Totalmente	1



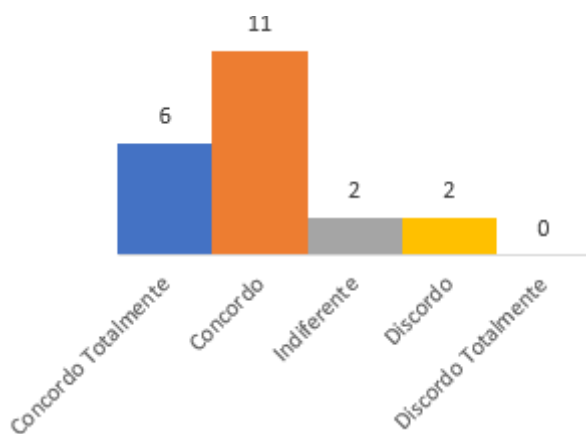
A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.

Concordo Totalmente	7
Concordo	7
Indiferente	2
Discordo	5
Discordo Totalmente	0



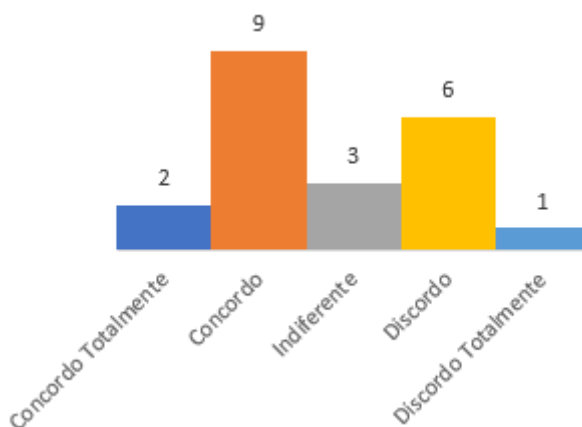
A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.

Concordo Totalmente	6
Concordo	11
Indiferente	2
Discordo	2
Discordo Totalmente	0



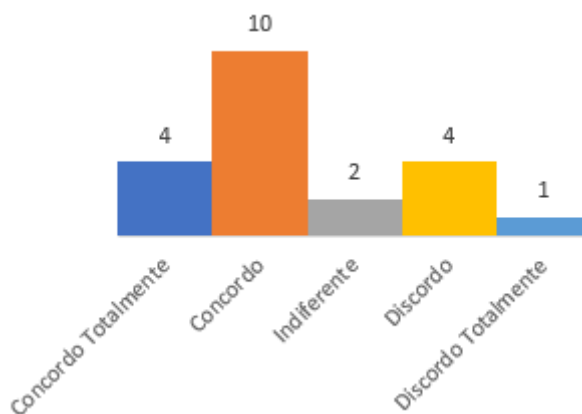
Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.

Concordo Totalmente	2
Concordo	9
Indiferente	3
Discordo	6
Discordo Totalmente	1



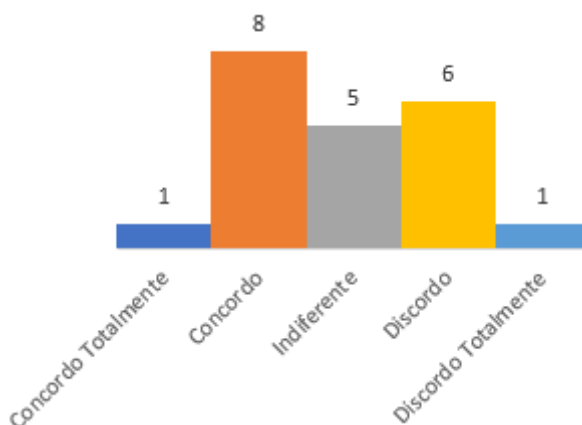
Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.

Concordo Totalmente	4
Concordo	10
Indiferente	2
Discordo	4
Discordo Totalmente	1



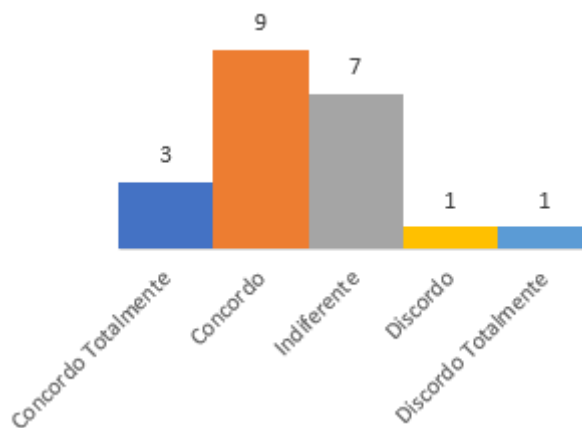
A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.

Concordo Totalmente	1
Concordo	8
Indiferente	5
Discordo	6
Discordo Totalmente	1



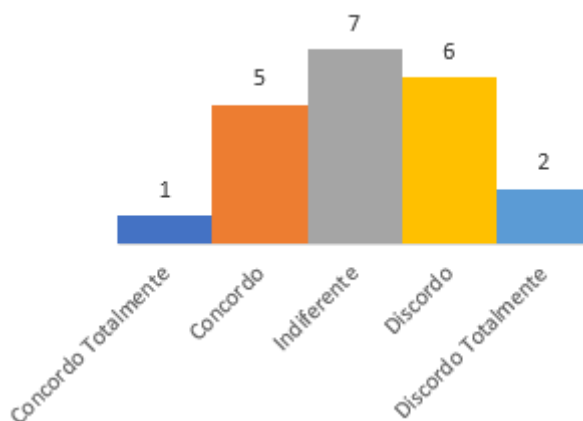
Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.

Concordo Totalmente	3
Concordo	9
Indiferente	7
Discordo	1
Discordo Totalmente	1



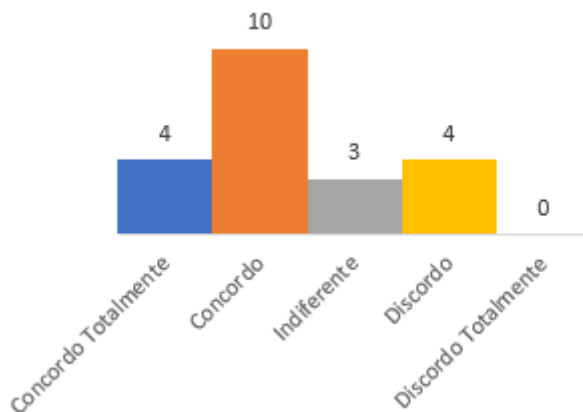
A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional de docentes e pessoal técnico-administrativo.

Concordo Totalmente	1
Concordo	5
Indiferente	7
Discordo	6
Discordo Totalmente	2



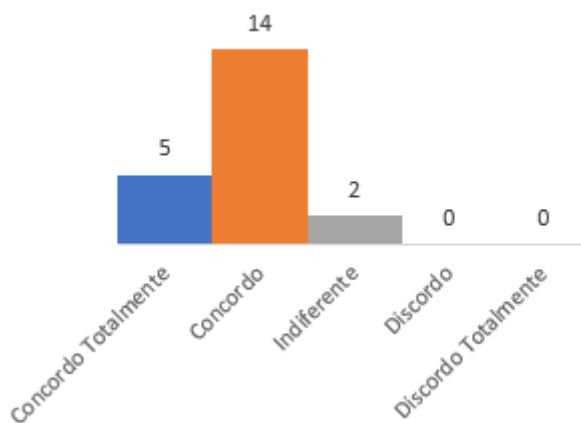
A avaliação de desempenho dos docentes da UEMG contribui para o aprimoramento das dinâmicas acadêmicas.

Concordo Totalmente	4
Concordo	10
Indiferente	3
Discordo	4
Discordo Totalmente	0



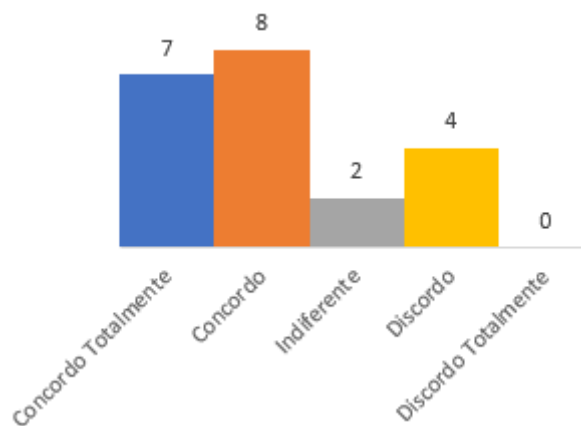
A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.

Concordo Totalmente	5
Concordo	14
Indiferente	2
Discordo	0
Discordo Totalmente	0



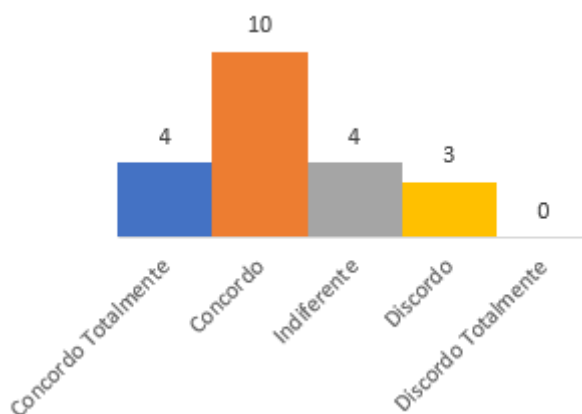
Todos os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG.

Concordo Totalmente	7
Concordo	8
Indiferente	2
Discordo	4
Discordo Totalmente	0



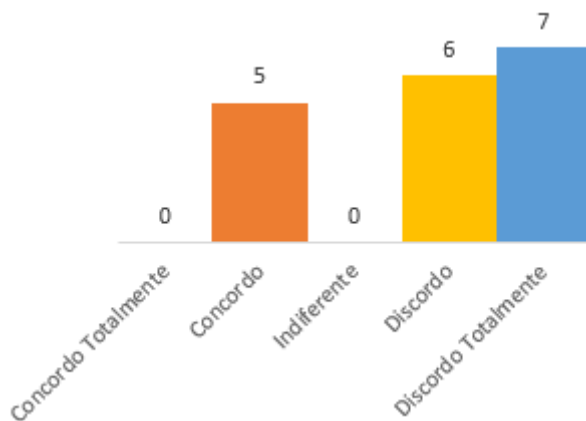
A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.

Concordo Totalmente	4
Concordo	10
Indiferente	4
Discordo	3
Discordo Totalmente	0



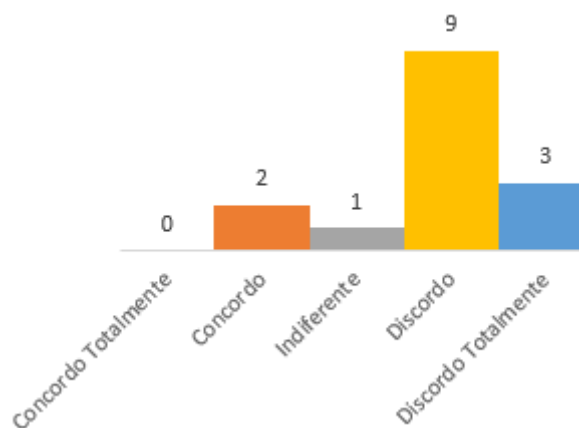
A infraestrutura física da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios) atende às necessidades dos docentes e estudantes.

Concordo Totalmente	0
Concordo	5
Indiferente	0
Discordo	6
Discordo Totalmente	7



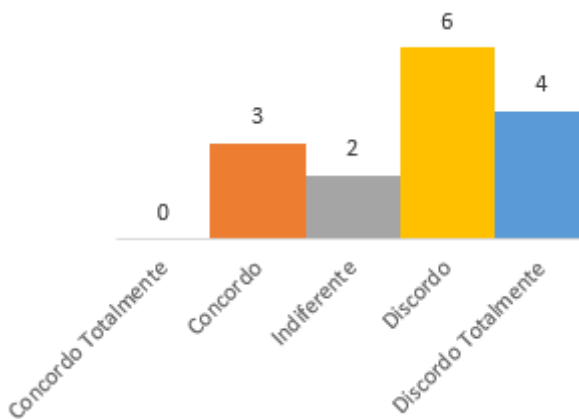
Os equipamentos dos laboratórios existentes da Unidade Acadêmica atendem as necessidades dos estudantes em matéria de qualidade e quantidade.

Concordo Totalmente	0
Concordo	2
Indiferente	1
Discordo	9
Discordo Totalmente	3



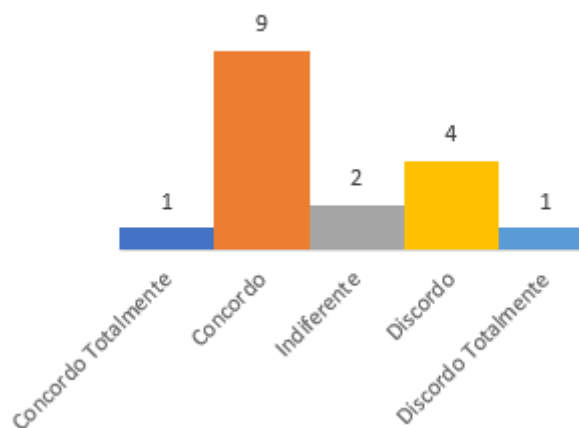
As instalações da UEMG, bem como os recursos didático-pedagógicos, são adequados para estudantes com necessidades especiais.

Concordo Totalmente	0
Concordo	3
Indiferente	2
Discordo	6
Discordo Totalmente	4



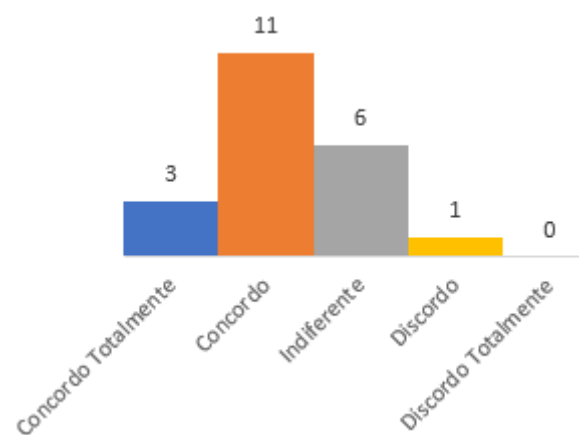
O acervo da biblioteca atende às necessidades dos professores e estudantes.

Concordo Totalmente	1
Concordo	9
Indiferente	2
Discordo	4
Discordo Totalmente	1



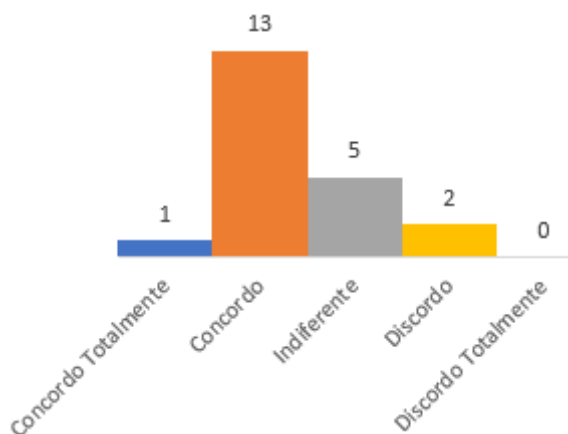
O processo de avaliação das ações previstas no planejamento geral da UEMG é oportuno e pertinente.

Concordo Totalmente	3
Concordo	11
Indiferente	6
Discordo	1
Discordo Totalmente	0



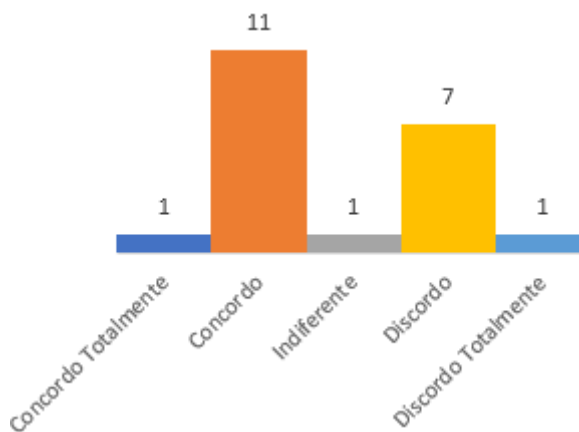
A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

Concordo Totalmente	1
Concordo	13
Indiferente	5
Discordo	2
Discordo Totalmente	0



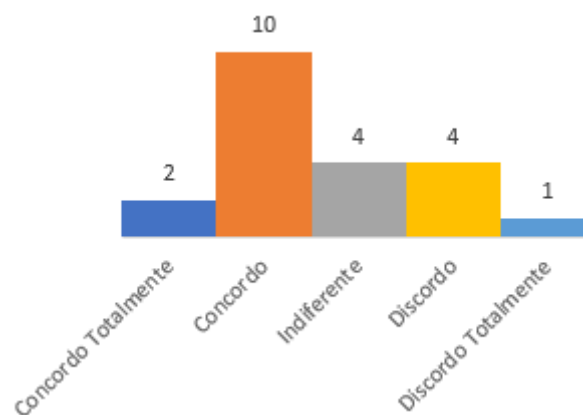
A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

Concordo Totalmente	1
Concordo	11
Indiferente	1
Discordo	7
Discordo Totalmente	1



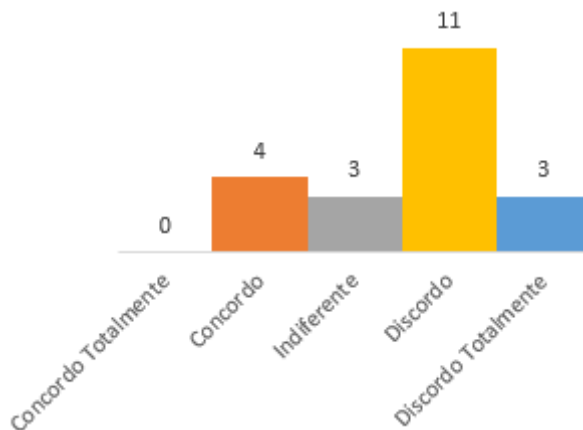
As informações referentes à oferta de bolsas na Unidade Acadêmica são divulgadas adequadamente.

Concordo Totalmente	2
Concordo	10
Indiferente	4
Discordo	4
Discordo Totalmente	1



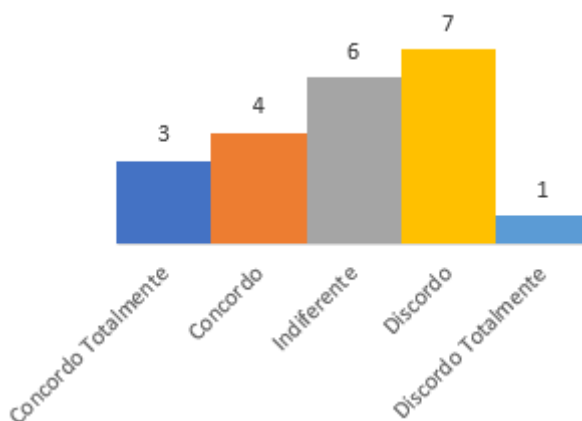
A quantidade de bolsas de pesquisa e extensão disponibilizadas pela UEMG atende à demanda.

Concordo Totalmente	0
Concordo	4
Indiferente	3
Discordo	11
Discordo Totalmente	3



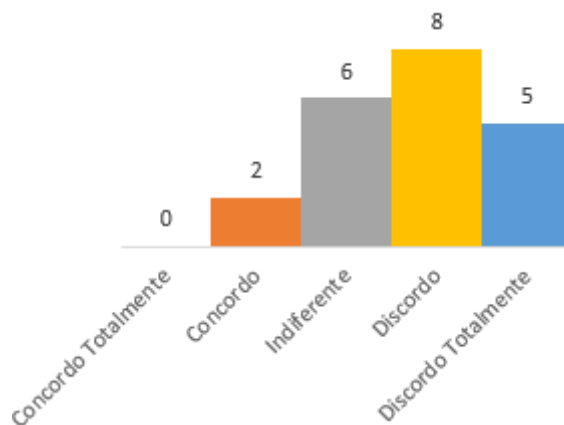
A política de acompanhamento do egresso tem evoluído na Unidade Acadêmica.

Concordo Totalmente	3
Concordo	4
Indiferente	6
Discordo	7
Discordo Totalmente	1



A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.

Concordo Totalmente	0
Concordo	2
Indiferente	6
Discordo	8
Discordo Totalmente	5



VII RELATÓRIO GERAL SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

O número de respondentes ao questionário avaliativo do corpo Técnico Administrativo da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Cláudio foram totalizados em 6 (seis) funcionários, o que impossibilitou ao sistema gerenciador das informações que as organizassem por meio de gráficos analíticos, logo, a apreciação das respostas foram feitas por descrição numérica.

O regime de trabalho de 5 (cinco) dos respondentes é de quarenta horas semanais, e 1 (um) respondente 20 (vinte) horas semanais. A situação funcional do grupo em questão se faz por meio de contratação por prazo determinado em modalidade de Processo Seletivo Simplificado.

A abordagem feita no questionário norteou os seguintes aspectos: Desenvolvimento Institucional; Atividades de Ensino; Perfil e Quantitativo dos Servidores Técnico Administrativo; Atividades de Extensão e Pesquisa; Estrutura Física da Unidade, entre outros. Sendo estes:

1. O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UEMG constitui planejamento estratégico de um futuro para instituição

Concordo Totalmente	2
Concordo	4
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0

- O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI se mostrou eficiente no que se refere ao futuro da instituição.

2. As ações previstas no PDI contribuem para o cumprimento da missão da UEMG.

Concordo Totalmente	2
Concordo	4
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0

- Os respondentes acreditam que o PDI cumpre sua missão

3. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG estão em acordo com o PDI.

Concordo Totalmente	0
Concordo	2

Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	3

- Segundo 2/3 dos Técnicos Administrativos as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UEMG não estão em acordo com o PDI, somente dois respondentes disseram que concordam, assim, consideramos que o PDI atende parcialmente pois 1/3 dos funcionários concordam.

4. O número de servidores técnicos-administrativos na sua Unidade Acadêmica é adequado para atender as dinâmicas de ensino na Unidade Acadêmica.

Concordo Totalmente	0
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	3

- Sobre o quantitativo de profissionais atuantes no corpo administrativo da unidade 2/3 acreditam que seria necessário um maior número de contingentes para atender as dinâmicas de ensino e somente dois respondentes disseram que concordam, assim, consideramos que o número de funcionários atende parcialmente.

5. A qualificação dos servidores técnicos-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica.

Concordo Totalmente	3
Concordo	3
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0

- Concordam em totalidade que a qualificação dos servidores técnicos-administrativos contribui para o desenvolvimento adequado das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica, sendo reforçada pela prerrogativa de que concordam e concordam totalmente.

6. O conhecimento e experiência dos servidores técnicos-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades de ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica.

Concordo Totalmente	3	
Concordo	3	
Indiferente	0	
Discordo	0	Cont.
Discordo Totalmente	0	

- Mostrou-se significativo que o conhecimento e experiência dos servidores técnicos-administrativos são levados em consideração na gestão das atividades de

ensino e aprendizagem na Unidade Acadêmica, pois todos concordaram e 3/3 concordaram totalmente.

7. Os temas investigados nos projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica referem-se a questões de âmbito local, regional e nacional.

Concordo Totalmente	2
Concordo	3
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	1

- Os respondentes concordam com a prerrogativa de que os projetos e grupos de pesquisa da Unidade Acadêmica abordam a questões de âmbito local, regional e nacional.

8. O desenvolvimento de atividades de extensão da sua Unidade Acadêmica mostra-se articulado com demandas e necessidades locais e regionais.

Concordo Totalmente	0
Concordo	4
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	1

9. As atividades de ensino, pesquisa e extensão encontram-se articuladas na Unidade Acadêmica.

Concordo Totalmente	2
Concordo	1
Indiferente	3
Discordo	0
Discordo Totalmente	0

- Em razão de três respondentes concordaram com a indagação e dois serem indiferentes, nos leva acreditar que pesquisa e extensão, ainda é um assunto pouco discutido no meio administrativo, considerando que metade dos entrevistados se mostraram indiferentes à questão.

10. A UEMG desenvolve atividades científicas, técnicas e culturais que contribuem para desenvolvimento local e regional.

Concordo Totalmente	2
Concordo	3
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0

- Os respondentes acreditam em sua maioria que as atividades desenvolvidas no âmbito científico, técnico e cultural contribuem para desenvolvimento local e regional.

11. A Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.

Concordo Totalmente	3
Concordo	3
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0

- Os entrevistados em sua totalidade acreditam que a Unidade Acadêmica mantém relações oportunas com instituições sociais, culturais e educativas.

12. A Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa.

Concordo Totalmente	3
Concordo	3
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0

- Os entrevistados em sua totalidade acreditam que a Unidade Acadêmica desenvolve ações voltadas à promoção da cidadania, atenção a setores sociais e políticas de ação afirmativa

13. Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.

Concordo Totalmente	3
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0

- Acredita-se parcialmente que os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.

14. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.

Concordo Totalmente	3
Concordo	2
Indiferente	0

Discordo	0
Discordo Totalmente	1

- Acredita-se parcialmente que os meios de comunicação internos utilizados pela Unidade Acadêmica são eficientes, todavia como 1/6 dos respondentes discordam totalmente, seria importante rever a questão comunicação e discutir internamente sobre o assunto.

15. A Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição.

Concordo Totalmente	2
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	2
Discordo Totalmente	0

- Quando perguntados se a Unidade Acadêmica disponibiliza meios, para a comunidade, que possibilitam a manifestação de críticas, sugestões e respostas a respeito dos serviços prestados pela Instituição, 2/6 disseram que discordam, assim, seria importante rever a questão e discutir internamente sobre o assunto.

16. Os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas são eficientes.

Concordo Totalmente	3
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	1

- Somente 1/6 dos respondentes acreditam que os meios de comunicação utilizados pela Unidade Acadêmica para informar a comunidade sobre as atividades acadêmicas não são eficientes, os demais acreditam que as ações desenvolvidas são suficientes.

17. Os meios de comunicação social veiculam uma imagem pública adequada da UEMG.

Concordo Totalmente	3
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	1

- Somente 1/6 dos respondentes acreditam que os meios de comunicação social

veiculam uma imagem pública não são adequadas da UEMG.

18. Os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.

Concordo Totalmente	3
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	1

- Somente 1/6 dos respondentes acreditam que os canais de comunicação internos da Unidade Acadêmica são eficientes.

19. A UEMG desenvolve programas que contribuem efetivamente para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo.

Concordo Totalmente	3
Concordo	1
Indiferente	0
Discordo	2
Discordo Totalmente	0

- Sobre os programas para a qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo 2/3 dos entrevistados discordam que os programas são eficientes, assim, acreditamos que o assunto deve ser melhor discutido entre o Recursos Humanos e os demais técnicos

20. A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo da UEMG é relevante e apropriada.

Concordo Totalmente	4
Concordo	1
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0

- Parte relevante dos entrevistados acreditam que a avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativo da UEMG é relevante e apropriada.

21. A gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.

Concordo Totalmente	4
Concordo	2

Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0

- Em totalidade os entrevistados acreditam que a gestão da UEMG mostra-se direcionada ao cumprimento dos objetivos e projetos da Instituição.

22. Todas os segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG.

Concordo Totalmente	3
Concordo	2
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	0

- Somente um entrevistado discorda sobre o questionamento relativos aos segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos órgãos colegiados da UEMG, os demais concordam o que nos leva a entender que o corpo técnico administrativo conhece e reconhece sobre os assuntos referentes ao questionamento.

23. A comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição é eficaz.

Concordo Totalmente	2
Concordo	4
Indiferente	0
Discordo	0
Discordo Totalmente	0

- Mostra-se efetiva a comunicação de informações referentes às decisões da gestão na Instituição, considerando que todos concordam com a afirmativa.

24. A infraestrutura física da Instituição atende às necessidades dos servidores técnico-administrativos. (Caso você não conheça a infraestrutura física da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou

Concordo Totalmente	2
Concordo	3
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	1

- Sobre a infraestrutura física da Instituição as respostas foram incoerentes, pois 2/6 discordam da afirmativa, o que nos faz pensar sobre a insatisfação em alguns setores da unidade.

25. O acervo da biblioteca atende às necessidades dos servidores, professores e estudantes (Caso você não conheça o acervo da Unidade Acadêmica em função da pandemia ou, por qualquer outro motivo, mar...

Concordo Totalmente	0
Concordo	4
Indiferente	0
Discordo	1
Discordo Totalmente	1

- 2/6 dos respondentes acreditam que o acervo da biblioteca não atende às necessidades dos servidores, professores e estudantes, e 4/6 afirmam positivamente, o que nos faz pensar sobre a importância de criação de um Sistema de Disseminação Seletiva de Informação (DSI) junto aos demais programas e planejamento da Biblioteca

26. A UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que contribuem efetivamente para a melhoria do de ensino, pesquisa ...

Concordo Totalmente	1
Concordo	3
Indiferente	0
Discordo	2
Discordo Totalmente	0

- 4/6 dos entrevistados acreditam que a UEMG apresenta dinâmicas de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas contribuem efetivamente para a melhoria do de ensino, pesquisa e extensão, já 2/6 não concordam com a afirmativa, assim, acredita-se que uma dinâmica mais participativa poderia ser implementada.

27. A Unidade Acadêmica e a UEMG, como um todo, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.

Concordo Totalmente	1
Concordo	3
Indiferente	1
Discordo	1
Discordo Totalmente	0

- Os entrevistados parcialmente concordam que a Unidade Acadêmica e a UEMG, possuem mecanismos direcionados para o apoio acadêmico e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, outro respondente discorda e um se mostra indiferente, assim acreditamos que a orientação para os

estudantes podem ser revistas e ampliadas.

28. A Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas.

Concordo Totalmente	0
Concordo	4
Indiferente	1
Discordo	0
Discordo Totalmente	1

- 4/6 dos respondentes acreditam que a Unidade Acadêmica dispõe dos recursos financeiros necessários para o atendimento de suas demandas e apenas um se mostrou indiferente e outro disse discordar totalmente, o que nos leva a questionar sobre a forma que esses recursos são discutidos internamente.

29. Indique o nível do seu envolvimento durante a resposta deste questionário de avaliação:

Envolvimento muito alto	1
Envolvimento alto	3
Envolvimento médio	2

- O corpo técnico administrativo que respondeu ao questionário acredita que o nível de envolvimento pessoal durante a resposta deste questionário de avaliação teve um nível de envolvimento satisfatório, todavia 2/6 acreditam que não desempenharam em totalidade, razão essa não esclarecida no cartão de respostas.

30. Por favor, utilize o espaço abaixo para se manifestar sobre qualquer ponto relevante e contribuir para a evolução da nossa UEMG.

- Apenas um participante manifestou sobre o desejo sugerir melhorias aos serviços oferecidos pela unidade UEMG/Cláudio, sendo esta, sobre a acessibilidade de internet, inclusive aos alunos e oferta de mais concursos para a unidade em questão.

XIII. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

8.1 Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

8.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O processo de avaliação abastece o planejamento institucional, de forma que a análise dos resultados da autoavaliação constitui matéria-prima para a revisão do Plano de Desenvolvimento institucional e demais instrumentos de planejamento. Atualmente, constituiu-se uma comissão para revisão do PDI da UEMG, da qual faz parte, também, o

presidente da CPA UEMG, de forma a utilizar de forma profícua os dados e informações resultantes do processo de avaliação no processo de revisão do principal instrumento de planejamento estratégico da Universidade.

8.1.2 Processo de autoavaliação institucional

Como apresentado em seção anterior, atualmente, além da CPA UEMG, cada Unidade Acadêmica possui uma CPA. A seguir, apresenta-se o processo de autoavaliação de forma resumida:

- a) *Avaliação Institucional*: a avaliação institucional é gerenciada pela CPA UEMG, a qual elabora e revisa os instrumentos de coleta de dados a serem respondidos por docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos. Tais instrumentos são discutidos com as CPAs das Unidades de forma a torná-los mais assertivos e, também, legitimá-los, uma vez que tais instrumentos são comuns a todas as unidades. Dessa forma, tem-se o resultado da avaliação institucional baseado em todas os eixos e dimensões de análise para cada uma das Unidades Acadêmicas e, também, o resultado agregado, qual comporá o relatório final de autoavaliação da Universidade. As CPAs das unidades desempenham um papel importante na divulgação do período de coleta de dados assim como na divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica. A periodicidade da avaliação institucional é anual.

- b) *Avaliação da Unidade Acadêmica*: este processo é desenvolvido e gerenciado individualmente pela CPA da própria Unidade. O escopo da avaliação consiste, principalmente, na avaliação de docentes/disciplinas realizada pelo corpo discente; e na autoavaliação discente e docente. Neste sentido, a natureza da avaliação exige periodicidade semestral, de forma a acompanhar ao fim de cada semestre as dinâmicas desenvolvidas e as possibilidades de aprimoramento. Contudo, a realização semestral deste processo mostrou-se bastante complexa, uma vez que o sistema utilizado para coletar dados (WEBGIZ) mostrou-se insuficiente. Destaca-se que foram necessárias inúmeras reuniões e abertura de demandas junto a empresa fornecedora para conseguir obter os dados da avaliação do segundo semestre de 2020. Dessa forma, constatada as barreiras virtualmente

intransponíveis erigidas pelo sistema atual, um dos resultados mais claros do processo de avaliação, a gestão superior da Universidade decidiu pela contratação de um novo sistema acadêmico, a qual já iniciou como o processo de customização em um texto piloto em uma das Unidades Acadêmicas. Acredita-se que o processo de migração total ocorrerá até o início do ano de 2023.

8.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica participa ativamente do processo de avaliação institucional, em diversas linhas:

- a) A CPA UEMG é composta por todas as representações, docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membro externo.
- b) A CPA de cada unidade é composta por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros externos representantes da sociedade.

A participação da unidade acadêmica é invariavelmente item de pauta das reuniões da CPA UEMG e das CPAs das Unidades, quando se discute ações para alavancar a participação de todas as representações da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

Destaca-se o desafio adicional em motivar a participação do corpo discente no processo de avaliação, a necessidade de aprimorar-se a comunicação com este público e as estratégias de desenvolver a cultura de avaliação dentro da Universidade.

8.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Após a finalização, os relatórios de autoavaliação são enviados para o Conselho Departamental, onde são discutidos e analisados em primeira mão juntamente com a CPA da Unidade. Em seguida, elaboram-se comunicados específicos para as representações acadêmicas de forma a divulgar, da forma mais ampla possível, os resultados da avaliação. Ressalta-se a importância desta devolutiva para as representações acadêmicas e, posteriormente, as ações implementadas pela gestão a partir dos relatórios, de forma a incentivar a participação de docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos.

Com relação a Avaliação de Desempenho do SISAD para os servidores efetivos, cada docente e servidor técnico-administrativo recebe semestralmente um parecer qualitativo por parte das comissões de avaliação e, ainda, uma avaliação quantitativa anual baseada em dimensões pré-estabelecidas em legislação específica.

8.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

O relatório de avaliação institucional é elaborado conjuntamente pela CPA UEMG e as CPAs das Unidades. Para tanto, nas reuniões exordiais, discutiu-se e elaborou-se a estrutura do relatório de avaliação, o qual quando finalizado, é enviado para a CPA UEMG de forma que o órgão faça a análise e ateste a adequabilidade do mesmo.

Este Relatório da CPA Cláudio foi construído durante o primeiro semestre de 2022, feito coletivamente pelos membros da Comissão da Unidade conjuntamente com a CPA Central.

IX. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Inicialmente, deve-se levar em consideração o desafio que foi construir um processo de avaliação durante a pandemia do covid-19. Muitos dos respondentes (estudantes e professores) não conheciam *in loco* a Unidade de Cláudio, pois iniciaram a trajetória acadêmica durante as aulas remotas.

Deste modo, acreditamos que o trabalho da CPA UEMG e da CPA Cláudio está sendo árduo, mas também profícuo, pois pela primeira vez os estudantes da universidade tiveram a oportunidade de avaliar os docentes e disciplinas ofertadas, o que comprova o amadurecimento da instituição, com uma abertura para a avaliação e para a busca de melhorias.

Vale salientar, que o número de estudantes que responderam à avaliação foi de cento e sete (107), representando 25% do total de estudantes matriculados na UEMG Cláudio, uma amostra significativa. Contudo, tal levantamento não representa proporcionalmente a composição discente dos cursos, uma vez que, nesse questionário obtiveram-se participações muito discrepantes, a exemplo que o total de participantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social totalizaram 34 alunos, enquanto somente o curso de Pedagogia apresentou 73 respondentes.

Esse primeiro apontamento demonstra um ponto que a instituição deve melhorar: a comunicação com os discentes. Motivá-los a participar do processo de avaliação – compondo a Comissão e respondendo o questionário – é um desafio. Acreditamos que as próximas avaliações terão uma participação maior, criando-se assim uma cultura democrática e transparente de participação nos rumos da universidade.

É notório também que, estruturalmente, estudantes, docentes e técnicos apontam lacunas na organização e no espaço físico da Unidade, que dispõe de infraestrutura limitada, equipamentos dos laboratórios que não atendem todos os cursos e acúmulo de materiais inutilizados na área externa.

Para estudantes e docentes, a UEMG Cláudio não possui recursos financeiros suficientes para suprir suas demandas, de modo que se deve estabelecer um plano estrutural visando à adequação da Unidade com as demais unidades da instituição, observando a realidade do município ao qual a unidade se situa, e aumentando os investimentos para melhoria da estrutura física e atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quanto a essa falta de recursos, importante reforçar que a unidade vem crescendo, lentamente, com a construção de um novo prédio, para a criação de novas graduações, e opções para oferecimento de cursos que atraiam os municípios adjacentes e que possa ser utilizada a estrutura física em um espaço de tempo maior que o atual; de modo progressivo que se chegue ao uso em período integral. Certamente esta dinâmica fomentará o crescimento econômico de Cláudio e região.

Contudo, a Unidade não suporta as turmas dos cursos já existentes, tendo que direcionar estudantes para estudarem em outro local externo ao território físico da instituição. Então, parte desse descontentamento provém desta situação. Em contrapartida pode-se respaldar que a unidade já se encontra em processo de reestruturação para adequação a esta realidade, vide a obra de ampliação de salas e turmas.

Quanto à avaliação docente e de técnicos-administrativos, chama a atenção o baixo número de profissionais efetivos (5 docentes e nenhum técnico) na Unidade de Cláudio. Ou seja, a grande maioria dos servidores da instituição trabalham em regime de contratação temporária, o que impossibilita o desenvolvimento de projetos de médio e longo prazo. O próprio processo de Avaliação realizado pela CPA Cláudio enfrentou o desafio de ter seus membros saindo da instituição no meio da Avaliação, pois todos os anos são feitos processos seletivos simplificados que alteram a composição dos servidores

da unidade. Deste modo, do ato inicial de criação da CPA Cláudio até a confecção do Relatório, mais de 2/3 dos integrantes da Comissão saíram e tiveram que ser substituídos.

Outro aspecto relevante apontado nos dados é quanto Regime de Trabalho: somente um (1) docente de toda a instituição trabalha em Regime de Dedicção Exclusiva, enquanto a maioria é contratado em regime de vinte (20) horas semanais. A revisão do Estatuto e Regimento da Universidade é necessária, para possibilitar que mais docentes trabalhem em regime de Dedicção Exclusiva, desenvolvendo integralmente projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Os aspectos referentes ao desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão passam pela oferta de mais concursos públicos que possibilitem aumentar o número de profissionais efetivos (docentes e técnicos) na Unidade de Cláudio, possibilitando que servidores de carreira possam desenvolver projetos.

Concluindo, esperamos que este Relatório de Avaliação da CPA Cláudio sirva de instrumento de reflexão, no qual a comunidade acadêmica possa enfrentar as dificuldades existentes e fomentar as potencialidades da instituição, sobretudo nesse momento de volta às aulas presenciais, com a reestruturação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos e também de visitas das equipes de Avaliação Externa.

X. PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

Após a ampla divulgação dos dados através deste Relatório, a comunidade acadêmica da UEMG Cláudio irá traçar o Planejamento Estratégico de Ações para busca da melhoria da qualidade dos cursos da unidade.

Este Relatório servirá de base para o Planejamento conjunto entre Direção, Coordenação de Cursos, Chefias de Departamento, Coordenações de Pesquisa e Extensão.

O Conselho Departamental da Unidade, com representantes discentes, docentes e técnicos, irá se reunir oportunamente para debater os dados apresentados pela CPA Cláudio e construir o Planejamento das ações, tendo em vista o processo permanente de avaliação, buscando-se sempre avaliar para melhorar, em processo contínuo de fortalecimento da UEMG Cláudio.